

20 O respiro de nossos narizes, o un-  
gido de JEHOVAH foi preso em suas ca-  
vas : do qual diziamos, debaixo de sua  
sombra viveremos entre as gentes.

21 Goza-te, e alegra-te, ó filha de  
Edom, que habitas na terra de Uz :  
porem ainda até a ti passará o copo :  
embebedar-te-has, e te descobrirás.

22 Ja cumprio se tua maldade, ó filha  
de Sião, nunca mais te levará em ca-  
tiveiro : visitará tua maldade, ó filha  
de Edom, descobrirá teus peccados.

### CAPITULO V.

**L**EMBRA-te, JEHOVAH, do que nos  
tem succedido, attenta e olha pa-  
ra nosso opprobrio.

2 Nossa herdade seolveo ao estran-  
geiros, e nossas casas aos forasteiros.

3 Orfãos somos sem pai, nossas mais  
como viúvas.

4 Nossa agua bebemos por dinheiro,  
nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguição sobre nos-  
sos pescocos : estamos cansados, e  
nos não temos descanso.

6 Aos EGYPCIOS estendemos as mãos,  
e aos SYRIOS, para nos fartar de pão.

7 Nossos pais peccarão, e ja não são,  
nos levamos suas maldades.

8 Servos senhoréão sobre nós, ningu-  
em ha que nos arranque de suas mãos.

9 Com perigo de nossas vidas traze-  
mos nosso pão, por causa da espada do  
deserto.

10 Nossa pelle se ennegreceo como  
hum forno, por causa do ardor da  
fome.

11 Forçarão as mulheres em Sião,  
as donzellas nas cidades de Juda.

12 Os Principes forão enforcados  
com suas mãos, as faces dos velhos  
não forão reverenciadas.

13 Aos mancebos tomárão para mo-  
er, e os moços tropeçarão debaixo da  
lenha.

14 Os velhos cessarão de *se assenta-  
rem* a a porta, os mancebos de seus  
tangéres.

15 O gozo de nosso coração cessou,  
nossa dança tornou se em dó.

16 Ja cahio a coroa de nossa cabe-  
ça, ai agora de nós, porquanto pecca-  
mos.

17 Portanto foi desmaiado nosso co-  
ração, poristo escurecerão-se nossos  
olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está as-  
solado, as raposas andão por elle.

19 Tu JEHOVAH permaneces eterna-  
mente, e teu throno de geração em  
geração.

20 Porque para sempre te esquece-  
rias de nos ? *porque* nos desempararias  
tanto tempo ?

21 Converte-nos, JEHOVAH, a ti, e  
nos converteremos : renova nossos di-  
as como d'antes.

22 Porque porventura nos regeitarias  
totalmente ? porventura te enfurecери-  
as contra nós em *tam* grande maneira.

## A PROPHECIA DE EZECHIEL.

### CAPITULO I.

**F**OI aos trinta annos, no *mez* quar-  
to, aos cinco do *mez*, estando eu  
em meio dos transportados, junto ao  
rio de Chebar, *que* se abrirão os ceos,  
e eu vi visões de Deos.

2 Aos cinco do *mez*, (que foi no  
quinto anno da transportação do Rei  
Joiakim.)

3 Veio expressamente palavra de  
JEHOVAH a Ezechiel, filho de Buzi,

o Sacerdote, em terra dos Chaldeos,  
junto a a rio de Chebar : e ali a mão  
de JEHOVAH esteve sobre elle.

4 Então vi, e eis que hum vento  
tempestuoso vinha do Norte, huma  
grande nuvem, e hum fogo revolven-  
do-se *nella*, e hum resplandor do redor  
della : e no meio della havia *huma*  
*cousa* como de cor de Ambar, *que sahia*  
do meio do fogo.

5 E do meio della *sahia* a semelhan-  
ça de quatro animaes : e esta era sua

aparencia, semelhança de homens tinnão.

6 E cada qual tinha quatro rostos : como também cada qual delles quatro asas.

7 E seus pés erão pés direitos : e as plantas de seus pés como a planta do pé de huma bezerra, e luzião como a cor de bronze açacalado.

8 E *tinhão* mãos de homem debaixo de suas asas, a suas quatro ilhargas : e *todas* quatro *tinhão* seus rostos e suas asas.

9 Juntavão suas asas hum ao outro : não se viravão andando elles, e cada qual andava em direito de seu rosto.

10 E a semelhança de seus rostos era como o rosto de homem, e a a mão direita todos quatro *tinhão* rosto de leão, e a a mão esquerda todos quatro rosto de boi : e rostos de aguia todos quatro.

11 E seus rostos e suas asas estavam divididas por em cima : cada qual tinha duas *asas* juntas huma a a outra, e duas cubrião seus corpos.

12 E cada qual andava em direito de seu rosto : para onde o Espirito queria ir, hião ; indo elles, não se viravão.

13 E quanto a a semelhança dos Animaes, seu parecer era como brasas de fogo ardentes, ao parecer de tochas *acesas* ; o fogo de contino discorria entre os Animaes : e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14 E os Animaes corrião, e tornavão, ao parecer de relampagos.

15 E vi os Animaes : e eis que huma roda estava na terra junto aos Animaes, segundo seus quatro rostos.

16 O parecer das rodas, e sua feitura, era como cór de Turqueza ; e as quatro *tinhão* huma mesma semelhança : e seu parecer, e sua feitura era como se estivera huma roda no meio de *outra* roda.

17 Andando ellas, andavão sobre suas quatro ilhargas : andando ellas, não se viravão.

18 E suas costas erão tão altas, que causavão medo ; e suas costas estavam cheas de olhos do redor das quatro rodas.

19 E andando os Animaes, andavão

as rodas junto a elles : e levantando-se os Animaes da terra, levantavão-se *tambem* as rodas.

20 Para onde o Espirito queira ir, hião, para onde o Espirito *queria* ir : e as rodas se levantavão em frente delles ; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

21 Andando elles, andavão *ellas*, e parando elles, paravão *ellas* : e levantando-se elles da terra, levantavão-se *tambem* as rodas em frente delles ; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos Animaes havia a semelhança de hum estendimento, como a cor de hum cristal terrível, estendido sobre suas cabeças de riba.

23 E debaixo do estendimento estavam suas asas, direitas huma para com a outra : cada qual tinha duas, que cubrião seus corpos de huma banda ; e cada qual tinha *outras* duas, que os cubrião da outra banda.

24 E andando elles ouvi o ruído de suas asas, como o ruído de muitas aguas, como a voz do Omnipotente, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito : parando elles, abaixavão suas asas.

25 E ouviu-se huma voz de riba do estendimento, que estava por cima de suas cabeças : parando elles, abaixavão suas asas.

26 E sobre o estendimento, que estava por cima de suas cabeças, havia a figura de hum throno, ao parecer de huma Safira : e sobre a figura do throno huma figura ao parecer de hum homem, *que* estava sobre elle em cima.

27 E vi como a cor de Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor d'elle, desdo parecer de seus lombos e para riba : e desdo parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplandor do redor d'elle.

28 Como o parecer do arco, que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o parecer do resplandor do redor ; este era o parecer da semelhança da gloria de *JEHOVAH* : e vendo a eu, cahi sobre meu rosto, e ouvi a voz *de hum*, que fallava.

## CAPITULO II.

**E** DISSE-me : filho do homem, levanta-te sobre teus pés, e fallarei contigo.

2 Então entrou em mim o Espirito, fallando elle comigo, que me pôz sobre meus pés : e ouvi a aquelle, que me fallava.

3 E disse-me, filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, a gentes rebeldes, que se rebellarão contra mim, elles e seus pais prevaricarão contra mim, até este mesmo dia.

4 E são filhos duros de rosto, e obstinados de coração; eu envio-te a elles: e dir-lhes-has, assim diz o Senhor JEHOVAH.

5 E elles, quer oução, quer deixem (porque elles são casa rebelde) com tudo saberão, que Propheta houve entre elles.

6 E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas suas palavras; ainda que são teimosos, e espinhos contigo, e tu habitas com escorpíões: não temas suas palavras, nem te espantes de seu rosto; porque elles são casa rebelde.

7 Porem tu lhes fallarás minhas palavras, quer oução, quer deixem: porquanto elles são rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, não sejas rebelde, como a casa rebelde, abre tua boca, e come o que eu te dou.

6 Então vi, e eis que huma mão se estendia para mim: e eis que nella havia hum rolo de livro.

10 E estendeo-o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras: e nelle estavam escritas lamentações, e suspiro, ai.

## CAPITULO III.

**D**EPOIS me disse, filho do homem, come o que acháres: come este rolo, e vai, falla a a casa de Israel.

2 Então abri minha boca: e me deu a comer este rolo.

3 E disse-me, filho do homem, dá de comer a teu ventre, e enche tuas entranhas deste rolo que eu te dou: então o comi, e era em minha boca doce como mel.

4 E disse-me, filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e falla-lhes com minhas palavras.

5 Porque tu não es enviado a povo de profunda falla, nem de lingoa difficil, sendo a a casa de Israel:

6 Nem a muitos povos de profunda falla, e de lingoa difficil, cujas palavras não podes entender: se eu a elles te enviára, porventura não te darião ouvidos?

7 Porem a casa de Israel não te quererá dar ouvidos; porquanto não me querem dar ouvidos a mim: porque toda a casa de Israel he obstinada de testa, e dura de coração.

8 Eis que fiz forte teu rosto contra seus rostos, e tua testa forte contra sua testa.

9 Fiz tua testa como diamante, mais forte que penha: não os temas pois, nem te espantes de seus rostos, porquanto são casa rebelde.

10 Disse me mais: filho do homem, toma em teu coração todas minhas palavras, que te hei de fallar, e ouve com teus ouvidos.

11 Ea pois, vai-te aos transportados, aos filhos de teu povo, e lhes fallarás, e lhes dirás, assim diz o Senhor JEHOVAH: quer oução, quer deixem.

12 E levantou-me o Espirito, e ouvi de tras de mim huma voz de grande estrondo, que dizia: bemdita seja a Gloria de JEHOVAH, de seu lugar.

13 E ouvi o soido das asas dos Animaes, que tocavão humas a as outras, e o soido das rodas em frente dellea, e o soido de hum grande estrondo.

14 Então o Espirito me levantou, e me tomou: e fui-me mui triste pelo ardor de meu Espirito; porem a mão de JEHOVAH era forte sobre mim.

15 E vim aos transportados a Tel Abib, que moravão junto ao rio de Chebar, e eu morava aonde elles moravão: e morava ali sete dias atonito entre elles.

16 E foi a cabo de sete dias, que veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

17 Filho do homem, por atalaia-te puz sobre a casa de Israel: assim que ouvirás a palavra de minha boca, e os havisarás de minha parte.

18 Quando eu disser ao impio, certamente morrerás, e tu o não havisares, nem fallares, para havisar ao impio acerca de seu caminho impio, para o conservar em vida: aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua mão.

19 Porem avisando tu ao impio, e elle não se convertendo de sua impiedade, e de seu caminho impio: elle morrerá em sua maldade, e tu farás escapar tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço *algum* diante de sua face, elle morrerá; porquanto c não avisaste, em seu peccado morrerá; e suas justicas que fizera não virão em memoria; mas seu sangue demandarei de tua mão.

21 Porem avisando tu ao justo, para que o justo não peque, e elle não pecar; certamente viverá: porquanto foi avisado; e tu fizeste escapar tua alma.

22 E a mão de JEHOVAN estava sobre mim ali: e disse-me, levanta-te, e sahe-te ao valle, e ali fallarei contigo.

23 E levantei-me, e sahi-me ao valle, e eis que a Gloria de JEHOVAN estava ali, como a Gloria que vi junto ao rio de Chebar: e cahí sobre minha face.

24 Então entrou em mim o Espirito, e poz-me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, entra, encerra te dentro de tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que porião cordas sobre ti, e te ligarão com ellas: pelo que não sahirás entre elles.

26 E tua lingua farei pegar a teu padar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de reprensor: porque são casa rebelde.

27 Mas quando eu fallar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás, assim diz o Senhor JEHOVAN: quem ouvir, ouça, e quem deixar, deixe; porque são casa rebelde.

#### CAPITULO IV.

**T**U pois, ó filho do homem, toma te hum tiolo, e o poem perante tua face, e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2 E poem cerco contra ella, e edifica contra ella baluarte, e levanta tranqueira contra ella: e poem arraiais contra ella, e ordena contra ella vauens do redor.

3 E tu toma-te huma sartá de ferro, e a poem por muro de ferro entre ti e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assim será cercada, e a cercarás; isto *servirá* de sinal a a casa de Israel.

4 Tu tambem deita-te sobre tua ilbarga esquerda, e poem a maldade da casa de Israel sobre ella: *conforme* ao numero dos dias, que te deitares sobre ella, levarás suas maldades.

5 Porque eu já te tenho dado os annos de sua maldade, conforme ao numero dos dias, a *saber* trezentos e noventa dias: e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumprires estes, tornar-te-has a deitar sobre tua ilbarga direita, e levarás a maldade da casa de Juda quarenta dias, cada hum dia te dei por cada hum anno.

7 Pelo que endereçarás tua face para com o cerco de Jerusalem, e teu braço descuberto: e prophetizarás contra ella.

8 E eis que porei sobre ti cordas: e não te virarás de tua huma ilbarga, até a *outra* ilbarga; até que *não* cumpras os dias de teu cerco.

9 E tu toma-te trigo e cevada, e fava, e lentilhas, e milho, e avêa, e os mete em hum vaso, e faz te delles pão: *conforme* ao numero dos dias, que tu te deitares sobre tua ilbarga; trezentos e noventa dias comerás disso.

10 E tua comida, que has de comer, será de peso de vinte siclos cada dia: de tempo em tempo a comerás.

11 Tambem beberás a agua por medida, a *saber*, a seista parte de hum Hin: de tempo em tempo beberás.

12 E comerás hum bolo de cevada: e o cozerás com o esterco que sahe do homem, perante seus olhos.

13 E disse JEHOVAN: assim comerão os filhos de Israel seu pão immundo, entre as gentes, entre as quaes os lançarei.

14 Então disse eu, ah Senhor, JEHOVAN, eis que minha alma não foi con-

taminada: porque nunca comi cousa morta, nem despedaçada, desde minha mocidade até agora; nem carne abominavel entrou em minha boca.

15 E disse-me, vê, tenho te dado bosta de vacas, em lugar de esterco de homem: e prepararás teu pão com ella.

16 Então me disse, filho do homem, eis que eu quebranto o bordão do pão em Jerusalem, e comerão o pão por peso, e com desgosto: e a agua beberão por medida e com espanto.

17 Para que o pão e a agua lhes falte, e se espantem huns para os outros, e se consumão em suas maldades.

### CAPITULO V.

**E** TU, ó filho do homem, toma-te huma faca aguda, huma navalha de barbeiro, esta te tomarás, e a farás passar por tua cabeça e por tua barba: então te tomarás huma balança, e partirás os *cabellos*.

2 A terceira parte queimarás a fogo no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco: então tomarás a *outra* terceira parte, ferindo com huma espada do redor della; e a *outra* terceira parte espargirás ao vento: porque arrancarei a espada apos elles.

3 Tambem tomarás delles huns poucos em numero: e os atarás nas bordas de teu *vestido*.

4 E delles ainda tomarás, e os lançarás no meio do fogo, e queima-lhas a fogo: e d'ali sahirá hum fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor JEHOVAH, esta he Jerusalem, a qual puz em meio das gentes, e as terras do redor della.

6 Porem ella mudou meus juizos em impiedade, mais que as gentes, e meus estatutos mais que as terras, que estão do redor della: porque regeitáram meus juizos, e não andáram em minhas ordenanças.

7 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto multiplicastes *vossas maldades* mais que as gentes, que estão do redor de vós; em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos, nem *ainda* fizestes conforme aos juizos das gentes, que estão do redor de vós.

8 Porisso assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o *hei* contigo, si eu: porque executarei juizos em meio de ti perante os olhos das gentes.

9 E farei em ti o que nunca fiz, e o qual não farei ja mais, por causa de todas tuas abominações.

10 Pelo que os pais comerão aos filhos em meio de ti, e os filhos comerão a seus pais: e executarei em ti juizos, e espargirei todo teu residuo a todos os ventos.

11 Pelo que, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, se (porquanto profanaste meu Santuario com todas tuas detestações, e com todas tuas abominações,) tambem eu não te diminuir, e meu olho te perdoar, e tambem eu me apiedar.

12 A terceira parte de ti morrerá da peste, e se consumirá a a fome em meio de ti; e a *outra* terceira parte cahirá a a espada do redor de ti: e a *outra* terceira parte espargirei a todos os ventos, e a espada arrancarei apos elles.

13 Assim cumprir-se-ha minha ira, e farei repousar meu furor nelles, e me consolarei: e saberão, que eu JEHOVAH tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14 E te porei em assolação, e em opprobrio entre as gentes, que estão do redor de ti, perante os olhos de todos os que passarem.

15 E o opprobrio e a infamia servirão de instrucção e espanto a as gentes, que estão do redor de ti: quando eu executar em ti juizos com ira, e com furor, e com enfurecidos castigos; eu JEHOVAH o fallei.

16 Quando eu enviar as más frechas da fome contra elles, que servirão para destruição, que eu mandar para vos destruir: então augmentarei a fome sobre vosoutros, e vos quebrantarei o bordão do pão.

17 E enviarei sobre vosoutros a fome, e roins animaes, que te roubarão de filhos; e a peste, e o sangue passará por ti: e trarei a espada sobre ti; eu JEHOVAH o fallei.

### CAPITULO VI.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra os montes de Israel, e prophetiza contra elles.

3 E dirás, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assim diz o Senhor JEHOVAH aos montes, e aos outeiros, aos ribeiros, e aos valles, eis que eu, eu digo, trarei a espada sobre vós, e destruirei vossos altos.

4 E vossos altares serão assolados, e quebradas vossas imagens de Sol, e derribarei vossos atravessados, perante a face de vossos deoses de esterco.

5 E porei os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deoses de esterco: e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6 Em todas vossas habitações as cidades serão destruidas, e os altos assolados: para que vossos altares sejam destruidos e assolados, e vossos deoses de esterco se quebrem e cessem, e vossas imagens de Sol sejam cortadas, e desfeitas vossas obras.

7 E os atravessados cahirão em meio de vosoutros: para que saibais que eu sou JEHOVAH.

8 Porem deixarei hum resto, para que tenhais *alguns* que escaparem da espada entre as gentes, quando fordes espargidos pelas terras.

9 Então lembrar-se-hão de mim os que escaparem de vos entre as gentes, aonde forão levados em cativo; porquanto me quebrantei por causa de seu fornicario coração, que se desviou de mim, e por causa de seus olhos, que andarão fornicando apos seus deoses de esterco: e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizerão em todas suas abominações.

10 E saberão que eu sou JEHOVAH: que de balde não fallei, que lhes faria este mal.

11 Assim diz o Senhor JEHOVAH, bate com tua mão, e patéa com teu pé, e dize; ah, por todas as abominações das maldades da casa de Israel: porque cahirão a a espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe, morrerá de peste; e o que de perto, cahirá a a espada; e o que ficar de resto e cercado, morrerá de fome: e cumprirei meu furor contra elles.

13 Então sabereis que eu sou JEHOVAH, quando estarão seus atravessados em meio de seus deoses de esterco, do redor de seus altares, em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e debaixo de todo carvalho espeso, o lugar aonde offerecião perfume de suave cheiro a todos seus deoses de esterco.

14 Pelo que estenderei minha mão sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitações: e saberão que eu sou JEHOVAH.

## CAPITULO VII.

DEPOIS veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor JEHOVAH ácerca da terra de Israel, já o fim está: já veio o fim sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora veio o fim sobre ti; porque enviarei minha ira sobre ti, e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e trarei sobre ti todas tuas abominações.

4 E meu olho não te perdoará, nem me apiadarei de ti: porem teus caminhos trarei sobre ti, e tuas abominações estarão em meio de ti; e sabeis, que eu sou JEHOVAH.

5 Assim diz o Senhor JEHOVAH: hum mal, eis que hum só mal veio.

6 Já veio o fim, já veio o fim, despertou se contra ti: eis que já o veio.

7 Já veio amanhã a ti, ó habitador da terra: já veio o tempo, chegado he o dia da turbação, e não ha éco dos montes.

8 Agora presto derramarei meu furor sobre ti, e cumprirei minha ira contra ti, e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e porei sobre ti todas tuas abominações.

9 E meu olho não perdoará, nem me apiadarei de ti: conforme a teus caminhos trarei sobre ti, e tuas abominações estarão em meio de ti; e sabereis, que eu sou JEHOVAH, que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que veio: já sahio a manhã; já floreceo a vara, já reverdeceo a soberba,

11 A violencia levantou se para vara de impiedade: nada restará delles,

nem de sua multidão, nem de seu aruido, nem haverá lamentação por elles.

12 Já veio o tempo, já he chegado o dia; o comprador não folgue, e o vendedor não se entristeça: porque já veio a ira ardente sobre toda sua multidão.

13 Porque o vendedor não tornará ao vendido, ainda que sua vida delles estivesse entre os vivos: porquanto a visão não tornará para tras sobre toda sua multidão; nem ninguém esforçará sua vida com sua iniquidade.

14 Já tocarão a trombeta, e tudo aparelhárão; porem ninguém vai a a peleja: porque minha ardente ira está sobre toda sua multidão.

15 A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro, o que estiver no campo, morrerá a a espada; e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que escaparem delles, porem estarão pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo, cada qual por sua maldade.

17 Todas mãos enfrequerão, e todos juelhos se escorrerão em aguas.

18 E cingir-se-hão de sacos, e tremor cubri-los-ha: e sobre todos rostos haverá vergonha, e sobre todas suas cabeças peladura.

19 Sua prata lançarão pelas ruas, e seu ouro será para immundicia; nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de JEHOVAH; sua alma não fartarão, nem suas entranhas encherão: porque *este* será o tropeço de sua maldade.

20 E a gloria de seu ornamento poz em magnificencia; porem imagens de suas detestaveis abominações fizérão nella: pelo que lhes o contei por immundicia.

21 E entrega-lo-hei em mão dos estranhos, por preza, e aos impios da terra por despojo: e profana-lo-hão.

22 E desviarei meu rosto delles; e profanarão meu occulto lugar: porque quebrantadores entrarão nelle, e o profanarão.

23 Faze-te huma cadea: porque a terra esta chea de juizo de sangues, e a cidade está chea de violencia.

24 Pelo que farei vir aos mais maos das gentes, e possuirão suas casas em herança: e farei cessar a arrogancia dos valentes, e os que os santificão, serão profanados.

25 Já vem a destruição, e buscarão a paz, porem não se achará.

26 Miseria sobre miseria virá, e rumor sobre rumor haverá: então buscarão visão de Propheta; porem a Lei perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos Anciãos.

27 O Rei se enlutará, e o Principe se vestirá de assolamento, e as mãos do povo da terra se conturbarão: conforme a seu caminho lhes farei, e com seus juizos os julgarei; e saberão, que eu sou JEHOVAH.

#### CAPITULO VIII.

SUCCEDEO pois no seisto anno, no mez seisto, aos cinco do mez, estando eu assentado em minha casa, e os Anciãos de Juda estavam assentados perante minha face, que ali a mão do Senhor JEHOVAH cahio sobre mim.

2 E olhei, e eis aqui huma semelhança, ao parecer de fogo; desdeo parecer de seus lombos, e para baixo, era fogo: e de seus lombos e para riba ao parecer de hum resplandor, como de cor de Ambar.

3 E estendeo a figura de huma mão, e tomou-me pelos cabellos de minha cabeça: e o Espirito levantou-me entre a terra e entre o ceo, e me trouxe a Jerusalem em visões de Deos, até a entrada da porta do *páteo* de dentro, que olha para o Norte, aonde estava o assento da imagem dos ciumes, que provoca a ciumes.

4 E eis que a Gloria do Deos de Israel estava ali: conforme ao parecer, que eu tinha visto no vale.

5 E disse-me, filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte: e levantei meus olhos para o caminho do Norte; e eis que da banda do Norte, a a porta do altar, estava esta imagem de ciumes na entrada.

6 E disse-me, filho do homem, vê tu o que elles estão fazendo? as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para alongar-me de meu San-

tuario? porem ainda tornarás a ver maiores abominações.

7 E levou-me a a porta do pateo: então olhei, e eis que havia hum buraco na parede.

8 E disse-me, filho do homem, cava agora naquella parede: e cavei na parede, e eis que havia huma porta.

9 Então me disse, entra, e vê as malinas abominações, que elles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deoses de esterco da casa de Israel, estavam pintados na parede do redor.

11 E setenta varões dos Anciãos da casa de Israel, com Jaazanias filho de Saphan, que estava em meio delles, estavam perante suas faces, e cada qual *tinha* seu censuario em sua mão: e huma espessa nuvem de perfume subia para riba.

12 Então me disse, viste porventura, filho do homem, o que os Anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada qual em suas pintadas camaras? porque dizem, JEHOVAH nos não vê, ja desamparou JEHOVAH a terra.

13 E disse-me, ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem.

14 E levou-me a a entrada da porta da casa de JEHOVAH, que está da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavam chorando a Thammuz.

15 E disse-me, viste porventura isto, filho do homem? ainda tornarás a ver maiores abominações, que estas.

16 E levou-me ao pateo de mais a dentro da casa de JEHOVAH, e eis que estavam a a entrada do templo de JEHOVAH entre o portico e entre o altar, quasi vinte e cinco varões, com suas costas para o Templo de JEHOVAH, e seus rostos para o Oriente; e elles se prostravão para o Oriente ao Sol.

17 Então me disse, viste isto, filho do homem? ha porventura cousa de menos peso para a casa de Juda, do que fazer taes abominações, que fazem aqui? havendo enchido a terra de violencia, tornão-se a irritar-me; porque eis que elles metem ramo de vida a seus narizes.

18 Pelo que tambem eu usarei *com elles* de furor, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: e ainda que gritem em meus ouvidos com grande voz, com tudo os não ouvirei.

## CAPITULO IX.

**E**NTAO gritou em meus ouvidos *com grande voz*, dizendo, fazei chegar aos Vedores desta cidade: e cada qual com suas armas destruidoras em sua mão.

2 E eis que seis varões vinhão do caminho da porta alta, virada para a banda do Norte, e cada qual com suas armas destruidoras em sua mão, e hum varão entre elles vestido de linho, com huma escrivaninha de escrivão á sua cinta: e entrarão, e se puzerão junto ao Altar de bronze.

3 E a Gloria do Deos de Israel levantou-se de sobre o Cherubim, sobre que estava até o umbral da casa: e clamou ao varão vestido de linho, que tinha a escrivaninha de escrivão á sua cinta.

4 E disse-lhe JEHOVAH, passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalem: e sinala com hum sinal as testas dos varões, que suspirão, e que clamão, por causa de todas as abominações, que se cometem em meio della.

5 E aos *de mais* disse a meus ouvidos, passai pela cidade apos elle, e feri: vosso olho não perdõe, nem vos apiadeis.

6 Matai velhos, mancebos, e donzelas, e meninos, e mulheres, até os acabardes de todo, porem não chegueis a todo homem, que tiver o sinal; e começai desde meu Santuario: e começarão desdos varões velhos, que estavam diante da Casa.

7 E disse-lhes, contaminai a Casa, e enchei os pátios de mortos, sahi: e sahirão, e ferirão na cidade.

8 Succedeo pois que havendo os ferido, e eu ficando de resto, cahi sobre minha face, e clamei, e disse, ah Senhor JEHOVAH! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, deramando tua indignação sobre Jerusalem.

9 Então me disse, a maldade da ca-



sa de Israel e de Juda he grandissima, e a terra encheo-se de sangues, e a cidade encheo-se de perversidade: porque dizem, deixou JEHOVAH a terra, e JEHOVAH não vê.

10 Pelo que tambem quanto a mim, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: tornarei seu caminho sobre suas cabeças.

11 E eis que o varão vestido de linho, a cuja cinta estava a escrevaninha, tornou com a reposta, dizendo; fiz como me mandaste.

### CAPITULO X.

**D**EPOIS olhei, e eis que sobre o estendimento, que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como huma pedra de Safira, como ao parecer da semelhança de hum throno: e appareceo sobre elles.

2 E disse ao varão vestido de linho, dizendo, entra até entre as rodas de baixo do Cherubim, e enche tuas mãos de brasas acesas d'entre os Cherubins, e as esparge sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3 E os Cherubins estavam da banda direita da Casa, quando entro aquelle varão: e huma nuvem encheo o pateo de dentro.

4 Então levantou-se a Gloria de JEHOVAH de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo-se a Casa de huma nuvem, e o pateo se encheo do resplendor da Gloria de JEHOVAH.

5 E o estrondo das asas dos Cherubins ouviu se até o pateo de fora, como a voz do Deos Todopoderoso, quando falla.

6 Succedeo pois, mandando elle ao varão vestido de linho, dizendo, toma fogo d'entre as rodas, d'entre os Cherubins, que entrou elle, e se poz junto a as rodas.

7 Então estendeo hum Cherubim sua mão d'entre os Cherubins ao fogo, que estava entre os Cherubins; e o tomou, e o deu nas mãos do que estava vestido de linho: o qual o tomou, e se sahio.

8 Porque em os Cherubins appareceo a semelhança de huma mão humana debaixo de suas asas.

9 Então olhei, e eis que quatro rodas estavam junto aos Cherubins, huma roda junto a hum Cherubim, e outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era como cor de pedra de Turqueza.

10 E quanto a seu parecer, as quatro tinham huma mesma semelhança: como se estivera a *huma* roda no meio da *outra* roda.

11 Andando estes, andavão *estoutras* sobre suas quatro ilhargas, não se viravão andando: mas para o lugar, para onde attentava a cabeça, hião a traz, não se viravão andando.

12 E todo seu corpo, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, estavam cheas de olhos do redor; os quatro tinham suas rodas.

13 E quanto a as rodas, ellas foram chamadas Galgal, a meus ouvidos.

14 E cada qual tinha quatro rostos: o rosto da primeira era rosto de Cherubim, e o rosto da segunda rosto de homem, e a terceira era rosto de leão, e a quarta rosto de águia.

15 E os Cherubins se levantarão em alto: estes são os mesmos animaes, que ví junto ao rio de Chebar.

16 E andando os Cherubins, andavão as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas, para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas não se viravão de junto a elles.

17 Parando elles, paravão *ellas*; e levantando se elles, levantavão-se estas: porque o Espirito dos animaes estava nellas.

18 Então se sahio a Gloria de JEHOVAH de sobre o umbral da Casa, e se pôz sobre os Cherubins.

19 E os Cherubins levantarão suas asas, e se levantarão em alto da terra perante meus olhos, quando sahirão; e as rodas estavam em frente delles: e cada qual se pôz á entrada da porta oriental da Casa de JEHOVAH; e a Gloria do Deos de Israel estava sobre elles em cima.

20 Estes são os animaes que ví debaixo do Deos de Israel, junto ao rio de Chebar, e notei que erão Cherubins.

21 Cada qual tinha quatro rostos, e

cada qual quatro asas : e semelhança de mãos humanas havia debaixo de suas asas.

22 E a semelhança de seus rostos era a dos rostos, que eu víra junto ao rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cada qual andava em direito de seu rosto.

## CAPITULO XI.

ENTÃO levantou-me o Espirito, e me trouxe a a porta oriental da Casa de JEHOVAH, que olha para o Oriente; e eis que estavam a a entrada da porta vinte e cinco varões: e em meio delles ví a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaias, Principes do povo.

2 E disse-me, filho do homem, estes são os varões, que pensão perversidade, e aconselhão conselho mau nesta cidade.

3 Que dizem, não de perto *se devem* edificar casas; *porque esta cidade* seria a caldeira, e nos a carne.

4 Pelo que prophetiza contra elles; prophetiza, ó filho do homem.

5 Cahio pois sobre mim o Espirito de JEHOVAH, e disse-me, dize, assim diz JEHOVAH, assim vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque eu sei cada qual das cousas, que sobem a vosso espirito.

6 Multiplicastes vossos mortos nesta cidade, e enchestes suas ruas de mortos.

7 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, vossos mortos, que deitastes no meio della, esses são a carne, e ella he a caldeira: porem tirarei a vosoutros do meio della.

8 Ternestes a espada: e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E tirarei a vosoutros do meio della, e vos entregarei em mão de estranhos: e farei juizos entre vós.

10 Cahireis á espada, e no termo de Israel vos julgarei: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

11 Esta não vos servirá de caldeira, nem vos servireis de carne em meio della: no termo de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu sou JEHOVAH, porquanto em meus estatutos não au-

dastes, nem fizestes meus juizos: antes fizestes conforme aos juizos das gentes, que estão do redor de vosoutros.

13 E aconteceu, que prophetizando eu, Pelatias filho de Benaias faleceo: então cahi sobre meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: ah Senhor JEHOVAH, porventura tu farás consumação do resto de Israel?

14 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, teus irmãos são, varões de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella, a quem dissérão os moradores de Jerusalem, apartai-vos longe de JEHOVAH, esta terra se nos deu em possessão hereditaria.

16 Pelo que dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, ainda que os lançei longe entre as gentes, e ainda que os espargi pelas terras, todavia lhes servirei de Santuario em pouco tempo, nas terras a que viéirão.

17 Pelo que dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, ora ajuntar-vos-hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados; e vos darei a terra de Israel.

18 E virão ali, e tirçrão della todas suas detestações, e todas suas abominações.

19 E lhes darei hum mesmo coração, e espirito novo darei em suas entranhas: e tirarei o coração de pedra de sua carne, e lhes darei hum coração de carne.

20 Para que andem em meus estatutos, e guardem meus juizos, e os fação: e me serão a mim por povo, e eu lhes serei por Deos.

21 Mas cujo coração andar conforme o coração de suas detestações, e de suas abominações, seu caminho tornarei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

22 Então os Cherubins levantarão suas asas, e as rodas em frente delles: e a Gloria do Deos de Israel era sobre elles por em cima.

23 E a Gloria de JEHOVAH alçou se desde meio da cidade, e se poz sobre o monte, que está em frente do Oriente da cidade.

24 Depois o Espirito me levantou, e me levou a Chaldea, aos transportados, em visão pelo Espirito de Deos; e a visão que vi, foi-se ariba de mim.

25 E fallei aos transportados todas as cousas de JEHOVAH, que me mostrára.

## CAPITULO XII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, tu habitas em meio da casa rebelde: que tem olhos para ver, e não vê, e tem ouvidos para ouvir, e não ouve; porque elles são casa rebelde.

3 Pelo que tu, ó filho do homem, aparelha-te fatos de partida, e parte-te de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejam, ainda que elles são casa rebelde.

4 Assim que tirarás fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: então tu sahirás á tarde perante seus olhos, como os que sahem para se partirem.

5 Perante seus olhos cava-te *hum buraco* na parede, e tira por elle os fatos.

6 Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, para que não vejas a terra: porque te dei por sinal maravilhoso a a casa de Israel.

7 E fiz assim, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de partida: então a a tarde cavei me *hum buraco* na parede com a mão; ás escuras os tirei fora, e sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8 E veio a palavra de JEHOVAH a mim pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, que fazes tu?

10 Dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH: esta carga he *contra* o Principe em Jerusalem, e *contra* toda a casa de Israel, que está em meio della.

11 Dize, eu sou vosso maravilhoso sinal: como eu fiz, assim se fará a elles; por transportação irão em cativo.

12 E o Principe que está entre elles

aos ombros levará a as escuras os fatos; e sahirá, na parede cavarão *hum buraco* para os tirarem por ella: seu rosto cubrirá, para que elle não veja a terra com o olho.

13 Também estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu teço: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e *com tudo* não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que estiverem do redor delle *em* sua ajuda, e a todas suas tropas espargirei a todos os ventos; e arrancarei a espada apos elles.

15 Assim saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16 Porem delles deixarei ficar de resto alguns poucos da espada, da fome, e da peste: para que contem todas suas abominações entre as gentes, a que chegarem; e saberão que eu sou JEHOVAH.

17 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

18 Filho do homem, teu páo comerás com tremor, e tua agua beberás com estremecimento, e com receo.

19 E dirás ao povo da terra, assim diz o Senhor JEHOVAH tocante aos moradores de Jerusalem, na terra de Israel; seu páo comerão com receo, e sua agua beberão com espanto: porquanto sua terrá será assolada de sua abundancia, por causa da violencia de todos quantos habitão nella.

20 E as cidades habitadas serão assoladas, e a terra se tornará em assolamento: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

21 E veio *ainda* a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

22 Filho do homem, que ditado he este, que tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: os dias prolongar-se hão, e toda visão perecerá?

23 Portanto dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, farei cessar este ditado, e não mais o usarão de ditado em Israel: porem dize-lhes, já se achegarão os dias, e a palavra de toda visão.

24 Porque não haverá mais alguma visão vã, nem adivinhação lisongeira, em meio da casa de Israel.

25 Porque eu JEHOVAH fallarei, e a palavra que eu fallar, se fará, não mais dilatar-se-ha: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei huma palavra, e a cumprirei, diz o Senhor JEHOVAH.

26 Veio mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, a visão que este ve, he para muitos dias, e elle prophetiza de tempos, que estão longe.

28 Pelo que dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, não se dilatará mais alguma de minhas palavras: e a palavra que fallei, se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

### CAPITULO XIII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel, que prophetizão: e dize aos que prophetizão de seu coração, ouvi a palavra de JEHOVAH.

3 Assim diz o Senhor JEHOVAH, ai dos Prophetas loucos, que andão apos seu *proprio* espirito, e apos o que não virão.

4 Teus prophetas, ó Israel, são como raposas em desertos.

5 Não subistes a as brechas, nem tapastes o muro *quebrado* para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia de JEHOVAH.

6 Vém vaidade e adivinhação de mentira, os que dizem, JEHOVAH disse, e JEHOVAH os não enviou: e dão esperança de cumprirem a palavra.

7 Porventura não vèdes visão de vaidade, e fallais adivinhação de mentira, quando dizeis, JEHOVAH diz, não havendo eu *tal* fallado?

8 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto fallais vaidade, e vedes mentira, portanto eis que eu *sou* contra vosoutros, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E minha mão será contra os Prophetas, que vêm vaidade, e que adivinhão mentira; na congregação de meu povo não estarão, nem no escrito da casa de Israel se escreverão, nem

virão a a terra de Israel: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

10 Portanto, e porquanto andão enganando a meu povo, dizendo, paz, não havendo paz; e hum edifica a parede de lodo, e eis que outros a embarrão com cal solta.

11 Dize aos que embarrão com cal solta, que cahirá: haverá huma grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de saraiva, cahireis, e hum vento tempestuoso a fenderá.

12 Ora eis que cahindo a parede, não vos dirão então, aonde está a embarradura, com que embarrastes?

13 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e huma grande pancada de chuva haverá em minha ira, e grandes pedras de saraiva em *minha* indignação, para consumir.

14 E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e darei com ella por terra, e seu fundamento se descobrirá: assim cahirá, e perecereis em meio della, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

15 Assim cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarrão com cal solta: e vos direi, já não ha parede, nem os que a embarrarão.

16 *A saber* os Prophetas de Israel, que prophetizão de Jerusalem, e vêm para ella visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo, que prophetizão de seu coração: e prophetiza contra ellas.

18 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, ai das que cosem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda estatura, para caçarem as almas: porventura caçareis as almas de meu povo? e as almas para vos guardareis em vida?

19 E me profanareis para com meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas, que não havião de morrer, e para guardardes em vida as almas, que não havião de viver: mentindo *assim* a meu povo, que escuta a mentira?

20 Pelo que assim diz o Senhor JE-

JEHOVAH, eis que o hei com vossos coxins, com que vós ali caçais as almas em os jardins; e os arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas que vos caçais, a saber, as almas em os jardins.

21 E rasgarei vossos toucadores, e livrarei meu povo de vossas mãos, e nunca mais serão em vossas mãos, para vossa caça, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

22 Porquanto entristecestes ao coração do justo com falsidade, não havendo eu lhe causado dor nenhuma: e porquanto esforcastes as mãos do impio, para que se não desviasse de seu mau caminho, para guardalo em vida.

23 Portanto não mais vereis vaidade, nem adivinhareis adivinhação; mas livrarei meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

#### CAPITULO XIV.

**E** VIERAO a mim alguns varões dos Anciãos de Israel, e se assentáram perante minha face.

2 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

3 Filho do homem, estes varões levantarão a seus deoses de esterco sobre seus corações, e o tropeço de sua maldade puzerão diante de sua face: porventura pois de véras me perguntão?

4 Portanto falla com elles, e diz-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, qualquer varão da casa de Israel, que levantar a seus deoses de esterco sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier ao Propheta: eu JEHOVAH, vindo elle, lhe responderei conforme a multidão de seus deoses de esterco.

5 Para pegar á casa de Israel de seu coração, porquanto todos se estranháram de mim por seus deoses de esterco.

6 Pelo que diz a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, convertei-vos, e deixai-vos converter de vossos deoses de esterco: e desviad vossos rostos de todas vossas abominações.

7 Porque qualquer varão da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinão em Israel, que se desvia de apos

de mim, e levanta seus deoses de esterco sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade poem diante de seu rosto, e vem ao Propheta, para me perguntar por elle, eu JEHOVAH lhe responderei por mim mesmo.

8 E porei meu rosto contra o tal varão, e o assolarei por sinal e por ditados, e arranca-lo-hei do meio de meu povo: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

9 E o Propheta sendo persuadido, e fallando cousa alguma, eu JEHOVAH persuadi ao tal Propheta: e estenderei minha mão contra elle, e destrui-lo-hei do meio de meu povo Israel.

10 E levarão sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assim será a maldade do Propheta.

11 Para que a casa de Israel não mais erre de apos mim, nem se contamine mais com todas suas transgressões: então me serão a mim por povo, e eu lhes serei por Deos, diz o Senhor JEHOVAH.

12 Vejo ainda a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

13 Filho do homem, quando huma terra peccar contra mim, gravemente rebellando, então estenderei minha mão contra ella, e lhe quebrarei o bordão do pão, e mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

14 E ainda que estivessem no meio della estes tres varões, Noe, Daniel, e Job, elles por sua justiça livrarião somente sua alma, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Se eu as más bestas fizer passar pela terra, e ellas a despojarem de filhos, que ella seja assolada, e ninguém possa passar por ella por causa das bestas.

16 E estes tres varões estivessem no meio della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem a filhos, nem a filhas livrarião; elles sós ficarão livres, e a terra seria assolada.

17 Ou se eu trazer a espada sobre a tal terra, e disser, espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas.

18 Ainda que aquelles tres varões estivessem nella, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem filhos, nem filhas livrarião, senão elles sós ficarão livres,

19 Ou se eu mandar peste sobre a tal terra, e derramar meu furor sobre ella com sangue, para arrancar della homens e bestas.

20 Ainda que Noe, Daniel, e Job estivessem em meio della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem hum filho, nem huma filha livrariao; elles por sua justiça livrariao sua alma.

21 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, quanto mais, se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusalem, para arrancar della homens e bestas?

22 Porem eis que alguns dos que escaparem, ficarão de resto nella, que serão transportados, assim filhos como filhas; eis que elles sahirão a vosoutros, e vereis seu caminho e seus feitos: e ficareis consolados do mal, que eu trouxe sobre Jerusalem, e de tudo que trouxe sobre ella.

23 E consolar-vos-hão, quando virdes seu caminho e seus feitos: e sabereis que não sem razão fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor JEHOVAH.

## CAPITULO XV.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, que mais he o pao da videira, do que todo outro pao? ou o sarmento entre os paos do bosque?

3 Toma-se porventura delle madeira para fazer obra alguma? ou toma-se delle alguma estaça, para pendurar della vaso algum?

4 Eis que o entregão ao fogo, para que seja consumido: ambas suas pontas consume o fogo, e seu meio fica queimado; serviria porventura para obra alguma?

5 Eis que estando inteiro, não se fazia delle obra; quanto menos sendo consumido do fogo? e sendo queimado, se faria ainda obra delle?

6 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, como he o pao da videira entre os paos do bosque, o que entrego a fogo, para que seja consumido: assim entregarei os moradores de Jerusalem.

7 Porque porei minha face contra elles; sahindo elles de hum fogo, outro fogo os consumirá: e sabereis que eu sou JEHOVAH, quando tiver posto minha face contra elles.

8 E tornarei a terra em assolção, porquanto grandemente prevaricárão, diz o Senhor JEHOVAH.

## CAPITULO XVI.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, notifica a Jerusalem suas abominações.

3 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH a Jerusalem, teus tratos, e teus nascimentos procedem da terra dos Cananeos: teu pai era Amorreo, e tua mai Hethea.

4 E quanto a teus nascimentos, no dia em que nasceste, não foi cortado teu embigo, nem foste lavada com agua, attentando eu para ti: nem tampouco foste esfragada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se compadeceo de ti algum olho, para te fazer alguma cousa disto, tendo misericordia de ti: antes foste lançada na face do campo, pelo nojo de tua alma, no dia em que tu nasceste.

6 E passando eu junto a ti, vi-te ensoalhada em teu sangue: e disse-te em teu sangue, vive; e disse-te em teu sangue, vive.

7 Por milhares, como o renovo do campo te puz, e creceste, e te engrandeceste, e chegaste á grande formosura: teus peitos se engrandecérão, e teu pelo creceo; porem estavas nua e descuberta.

8 E passando eu junto a ti, vi-te, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi minha asa sobre ti, e cubri tua nueza: e jurei a ti, e entrei em concerto contigo, diz o Senhor JEHOVAH, e ficaste minha.

9 Então te lavei com agua, e te enxagoei de teu sangue, e te ungi com oleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calcei de pele de teixúgo, e te cingi de linho fino, e te cubri de seda.

11 E te adornei de ornamentos, e puz

braceletes em tuas mãos, e colar a teu pescoço.

12 E puz joia pendente em tua testa, e pendentes em tuas orelhas, e coroa de gloria em tua cabeça.

13 E *assim* foste adornada de ouro e prata, e teu vestido foi de linho fino, e seda, e bordadura; comeste flor de farinha, e mel, e oleo: e foste formosa em grande maneira, e foste prospera, que vieste a ser Rainha.

14 E sahio de ti a fama entre as gentes, por causa de tua formosura: porquanto perfeita era, por causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Porem confiaste em tua formosura, e fornicaste por causa de tua fama, derramaste tuas fornicacões a todo o que passava, para ser sua.

16 E tomaste de teus vestidos, e te fizeste altares de diversas cores, e fornicaste sobre elles: *taes cousas* não viêrão, nem hão de vir.

17 E tomaste os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro, e de minha prata, e fizeste-te imagens de varões; e fornicaste com ellas.

18 E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste: e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de tuas faces.

19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, *com que* eu te sustentava, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro; e assim foi, diz o Senhor JEHOVAH.

20 De mais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que me pariste a mim, e os sacrificaste a ellas, para os consumir: pouco he isto de tuas fornicacões?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste para fazêlos passar pelo fogo a ellas.

22 E em todas tuas abominações, e tuas fornicacões, não te lembraste dos dias de tua mocidade: quando tu estavas nua e descuberta, e estavas ensoalhada em teu sangue.

23 E succedeo depois de toda tua maldade (ai, ai de ti! diz o Senhor JEHOVAH;)

24 Que te edificaste huma abóbada, e te fizeste lugares altos por todas ruas.

25 A cada canto de caminho edificaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua formosura, e abriste teus pés a todo o que passava: e *essas* multiplicaste tuas fornicacões.

26 Tambem fornicaste com os fillos de Egypto, teus vizinhos de grandes carnes: e multiplicaste tua fornicacão, para provocar-me a ira.

27 Pelo que eis que estendi minha mão sobre ti, e diminui tua porção: e te entreguei a a vontade das que te aborrecem, a *saber*, das filhas dos Philisteos, as quaes se envergonhavao de teu caminho peccaminoso.

28 Tambem fornicaste com os fillos de Assur, porquanto eras insaciavel: e fornicando com elles, nem ainda te fartaste.

29 Antes multiplicaste tuas fornicacões em a terra de Canaan até Chaldeia: e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quam fraco está teu coração (diz o Senhor JEHOVAH:) fazendo tu todas estas cousas, obras de huma mulher solteira poderosa.

31 Edificando tu tua abóbada ao canto de cada caminho, e fazendo teu lugar alto em cada rua: nem sendo como a solteira, desprezando o salario:

32 *Antes como a mulher adúltera*, que em lugar de seu marido, recebe aos estranhos.

33 A todas as solteiras dão salario: mas tu dás teus salarios a todos teus amantes, e lhes dás presentes; para que venhão a ti do redor, por tuas fornicacões.

34 Assim que contigo succede o contrario das mulheres, em tuas fornicacões, pois apos ti não andão para fornicar: porque dando tu salario, e a ti não sendo dado salario, és ao contrario *das outras*.

35 Pelo que ó solteira, ouve a palavra de JEHOVAH.

36 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto se derramou teu dinheiro, e se descobrirão tuas vergonhas por tuas fornicacões com teus amantes, como tambem com todos os deoses de estercor de tuas abominações, e no sangue de teus fillos, que lhes deste.

37 Pelo que eis que ajuntarei a todos teus amantes, com os quaes te

misturaste, como também a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste, e ajunta-los-hei contra ti do redor, e descobrirei tua nueza diante delles, para que vejas toda tua nueza.

38 E julgar-te-hei conforme aos juizos das adúlteras, e das derramadoras de sangue: e entregar-te-hei ao sangue de furor e de ciumes.

39 E entregar-te-hei em suas mãos, e derribarão tua abóbada, e trastornarão teus altos lugares, e te despirão de teus vestidos, e tomarão os vasos de teu ornamento, e te deixarão nua e descuberta.

40 Então farão sobir contra ti hum ajuntamento, e te apedrejarão com pedras, e te atravessarão com suas espadas.

41 E queimarão tuas casas a fogo, e executarão juizos contra ti, perante os olhos de muitas mulheres: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

42 Assim farei descansar meu furor sobre ti, e meus ciumes desviar-se-hão de ti, e aquietar-me-hei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lembraste dos dias de tua mocidade, e me provocaste a ira com tudo isto: pelo que eis que também eu tornarei teu caminho sobre tua cabeça, diz o Senhor JEHOVAH; e não farás tal enormidade de mais de todas tuas abominações.

44 Eis que todo o que usa de proverbios, usará de ti deste proverbio, dizendo: qual a mai, tal sua filha.

45 Tu es a filha de tua mai, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mai foi Hetha, e vosso pai Amorreo.

46 E tua irmã maior he Samaria, ella e suas filhas, a qual habita á tua mão esquerda: e tua irmã menor que tu, que habita á tua mão direita, he Sodoma, e suas filhas.

47 Todavia não andaste em seus caminhos, nem fizeste conforme a suas abominações: como se isto mui pouco fora; porem te corrompeste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH,

que não fez Sodoma tua irmã, nem ella, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foi a maldade de Sodoma tua irmã: soberba, fartura de pão, e abundancia de ociosidade teve ella, e suas filhas; porem nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbecerão, e fizêrão abominação perante minha face: pelo que as tirei d'ali, vendo eu isto.

51 Também Samaria não cometeo ametade de teus peccados: e multiplicaste tuas abominações mais que ellas, e justificaste a tuas irmãs, com todas tuas abominações, que fizeste.

52 Tu pois também leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmãs, por teus peccados, que fizeste mais abominaveis que ellas; mais justas são que tu: envergonha te logo também, e leva tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.

53 Eu pois tornarei a trazer a seus cativos, a saber, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos de teu cativo entre ellas.

54 Para que leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando-lhes tu consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e também Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: também tu e tuas filhas tornareis a vosso primeiro estado.

56 Nem até Sodoma tua irmã foi ouvida em tua boca, no dia de tuas soberbas,

57 A saber, antes que se descobrisse tua maldade; como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que estavam do redor della, as filhas dos Philisteos, que te desprezavão desde redor.

58 Tua enormidade e tuas abominações tu levarás, diz JEHOVAH.

59 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, também te farei como fizeste: que desprezaste o juramento, quebrantando o concerto.

60 Com tudo eu lembrar-me-hei de meu concerto contigo nos dias de tua mocidade: e estabelecerei contigo hum concerto eterno.



61 Então te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando receberes a tuas irmãs maiores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por filhas, porem não por teu concerto.

62 Porque eu estabelecerei meu concerto contigo: e saberás que eu sou JEHOVAH.

63 Para que te lembres disso, e te envergonhes, e nunca mais abras tua boca por causa de tua vergonha: quando me reconciliar comtigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor JEHOVAH.

### CAPITULO XVII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, propoem huma parábola, e usa de huma comparação para com a casa de Israel:

3 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH: huma grande aguia, grande de asas, comprida de plumagem, e chea de pennas de varias cores, veio ao Libano, e tomou o mais alto ramo de hum Cedro.

4 E arrancou o cume de seus renvos, e o trouxe á terra de mercancia, na cidade de mercadores o pôz.

5 E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: tomando-a, a poz junto a grandes aguas com grande prudencia.

6 E brotou, e tornou-se em huma videira de muita rama, porem baixa de cepa, e seus ramos olhavão para ella, porquanto suas raizes estavam debaixo della: e tornou-se em huma videira, e produzia sarmentos, e brotava gomos.

7 E houve mais huma grande aguia, grande de asas, e chea de pennas: e eis que esta videira juntou suas raizes para ella, e estendeo seus ramos para ella; para que a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8 Em huma boa terra junto a muitas aguas ella estava prantada, para produzir ramos, e para dar fruto, para que fosse videira excellente.

9 Dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura prosperará? ou suas rai-

zes não arrancará, e seu fruto não cortará, e seccar-se-ha? em todas as folhas de seus renvos se seccará, e isto não com braço grande, nem com muita gente, para a levar desde suas raizes.

10 Mas eis que, porventura prantada prosperará? porventura tocando ao vento oriental, de todo não se seccará? nos canteiros de seus renvos se seccará.

11 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

12 Dize agora a a casa rebelde, porventura não sabeis que *querem dizer* estas cousas? dize, eis que veio o Rei de Babylonia a Jerusalem, e tomou a seu Rei e a seus Principes, e os levou comsigo para Babylonia.

13 E tomou hum da semente Real, e fez concerto com elle: e o trouxe para fazer juramento; e tomou os poderosos da terra comsigo.

14 Para que o Reino ficasse humilhado, e não se levantasse: para que guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15 Porem se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, para que se lhe mandassem cavallos e muita gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantarão o concerto, e ainda escapará.

16 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que morrerá no lugar do Rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou; com elle em meio de Babylonia morrerá.

17 E Pharaó nem com grande exercito, nem com muita companhia nada acabará com elle em guerra, levantando tranqueira, e edificando baluarte, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrantando o concerto: e eis que deu sua mão; havendo pois feito todas estas cousas, não escapará.

19 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, isto tornarei sobre sua cabeça.

20 E estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesão: e levalo hei a Babylonia, e ali entrarei

em juizo com elle *por* sua rebeldia, com que se rebellou contra mim.

21 E todos seus fugitivos, com todas suas tropas, cairão a a espada, e os residuos serão espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH o fallei.

22 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principio de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto de sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará Cedro excellente: e habitarão debaixo delle todas as aves de toda sorte de azas; e a a sombra de seus ramos habitarão.

24 Assim saberão todas as arvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a arvore alta, alcei a arvore baixa, sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei:

### CAPITULO XVIII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parabola da terra de Israel, dizendo: os pães comerão o agrão, e os dentes dos filhos se desbotarão.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parabola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas são; como a alma do pai, assim tambem a alma do filho, minhas são: a alma que peccar, essa morrerá.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deoses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo, e não se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor ao devedor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cnbrindo ao nu com vestido;

8 Não dando a usura, e não recebendo sobejo, desviando sua mão de

injustiça, e fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e guardando meus juizos, para se haver fielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão alguma destas cousas;

11 E que não fizer todas as de mais cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 Que opprimir ao afflicto e necessitado, fizer roubos, não tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deoses de esterco, e fizer abominação.

13 Que der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? não viverá; todas estas abominações elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se tambem elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pai fez, e attentar que não faça conforme a elles;

15 Não comendo sobre os montes, e não levantando seus olhos para os deoses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, e não retendo o penhor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nu com vestido,

17 Sua mão desviando do afflicto, não recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, e andando em meus estatutos: o tal não morrerá pela maldade de seu pai, certamente viverá.

18 Seu pai, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom em meio de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho não levará sobre si a maldade do pai? porquanto o filho fez juizo e justiça, e guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, porisso certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará sobre si a maldade do pai, nem o pai levará sobre si a maldade do filho; a justiça do justo será sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas o impio convertendo-se de

## CAPITULO XIX.

todos seus peccados que cometeo, e guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente viverá, não morrerá.

22 Todas suas prevaricações que cometeo, não se lembrarão contra elle : por sua justiça, que obrou, viverá.

23 Porventura eu em alguma maneira quereria a morte do impio ? diz o Senhor JEHOVAH : porventura não quero que se converta de seus caminhos, e viva ?

24 Mas desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominações, que faz o impio ; porventura viveria ? todas suas justicas que obrou, não virão em memoria ; por sua transgressão, com que transgressou, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25 Dizeis porem, o caminho de JEHOVAH não he direito. Ouvi agora, ó casa de Israel, porventura meu caminho não he direito ? porventura não são vossos caminhos indirectos ?

26 Desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá por ella : em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27 Porem convertendo-se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, esse sua alma conservará em vida.

28 Porquanto attenta, e se converte de todas suas prevaricações que cometeo, certamente viverá, não morrerá.

29 Com tudo diz a casa de Israel, o caminho de JEHOVAH não he direito : porventura meus caminhos não seriam directos, ó casa de Israel ? porventura vossos caminhos não são indirectos ?

30 Portanto eu vos julgarei, cada qual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH : tornai-vos, e convertei-vos de todas vossas prevaricações : e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas vossas prevaricações, com que prevaricastes, e fazei-vos hum coração novo, e hum espirito novo : porque por que razão morrerieis, ó casa de Israel ?

32 Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JEHOVAH : pelo que convertei-vos, e vivei.

**E** TU levanta huma lamentação sobre os Principes de Israel.

2 E dize, quem foi tua mai ? huma leoa entre leões deitada : criou seus cachorrinhos em meio dos leãozinhos.

3 E fez crecer hum de seus cachorrinhos, e veio a ser leãozinho, e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

4 E ouvindo delle as gentes, foi preso em sua cova dellas : e o trouxerão com ganchos á terra de Egypto.

5 Vendo pois ella, que havia esperado muito, e sua espera era perdida, tornou outro de seus cachorrinhos, e o poz por leãozinho.

6 Este pois andando de continuo em meio dos leões, veio a ser leãozinho ; e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

7 E conheceo suas viuvvas, e destruiu suas cidades : e assolou-se a terra, e sua plenidão, da voz de seu bramido.

8 Então forão contra elle as gentes das provincias do redor e estendêrão sobre elle sua rede ; e foi preso em sua cova dellas.

9 E o puzêrão em carcere com ganchos, e o levárão ao Rei de Babilonia : em fortalezas o levárão, para que se não ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mai era como huma videira em tua quietação, prantada junto ás aguas, frutificando, e foi chea de ramos, em razão das muitas aguas.

11 E tinha varas fortes para cetros de senhoreadores, e sua estatura se levantava em cima entre os espessos ramos : e foi vista em sua altura com a multidão de seus ramos.

12 Porem foi arrancada com furor, foi abatida á terra, e o vento oriental secou seu fruto : quebárão-se, e seccárão-se suas fortes varas, o fogo as consumio.

13 E agora está prantada no deserto, em terra secca e sedenta.

14 E sahio fogo de huma vara de seus sarmentos, que consumio seu fruto ; assim que nella não mais ha vara forte, cetro para senhorear. Esta he a lamentação, e servirá de lamentação.

## CAPITULO XX.

**E** ACONTECEO no setimo anno, no mez quinto, aos dez do mez, que viêrão varçes dos Anciãos de Israel, para consultarem a JEHOVAH: e assentárão-se perante minha face.

2 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

3 Filho de homem, falla aos Anciãos de Israel, e dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, vindes vosoutros a consultar-me? vivo eu, que vosoutros não me consultareis, diz o Senhor JEHOVAH.

4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? notifica-lhes as abominações de seus pais.

5 E dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, no dia que elegi a Israel, levantei minha mão para a semente da casa de Jacob, e me dei a conhecer a elles em terra de Egypto: e levantei minha mão para elles, dizendo, eu sou JEHOVAH vosso Deos.

6 Naquelle dia levantei minha mão para elles, que os tiraria da terra de Egypto, a huma terra que já tinha previsto para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7 Então lhes disse, cada qual lance fora as abominações de seus olhos, e vos não contamineis com os deoses de esterco de Egypto: eu sou JEHOVAH vosso Deos.

8 Porem rebellárão se contra mim, e não me quizerão ouvir; ninguem lançava fora as abominações de seus olhos, nem deixava os deoses de esterco de Egypto: pelo que disse, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles em meio da terra de Egypto.

9 Porem fiz por amor de meu Nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meio das quaes estavam: aas quaes fui conhecido diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10 E os tirei fora da terra de Egypto, e os levei ao deserto.

11 E dei-lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: os quaes se os fizer o homem, ha de viver por elles.

12 E tambem dei-lhes meus Sabba-

dos, para que servissem de sinal entre mim e entre elles: para que soubessem, que eu sou JEHOVAH, que os santifico.

13 Mas a casa de Israel rebellou se contra mim no deserto, não andando em meus estatutos, e regeitando meus juizos, os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles; e meus Sabbados profanárão grandemente: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

14 Porem fiz por amor de meu Nome; para que não fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

15 E com tudo eu levantei minha mão para elles no deserto, que não os levaria na terra que *lhes* dera, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

16 Porquanto regeitárão meus juizos, e não andárão em meus estatutos, e profanárão meus Sabbados: porque seu coração andava apos seus deoses de esterco.

17 Porem meu olho lhes perdoou, não os destruindo, nem os consumindo no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto, não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis seus juizos, nem vos contamineis com seus deoses de esterco.

19 Eu sou JEHOVAH vosso Deos, andai em meus estatutos, e guardai meus juizos, e os fazei.

20 E santificai meus Sabbados, e servirão de sinal entre mim, e entre vosoutros, para que saibais, que eu sou JEHOVAH, vosso Deos.

21 Mas *tambem* os filhos rebellárão se contra mim, não andando em meus estatutos, nem guardando meus juizos para fazelos; os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22 Porem retirei minha mão, e fiz por amor de meu Nome, para que não fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23 Tambem eu levantei minha mão

para elles no deserto, que os espargiria entre as gentes, e os derramaria pelas terras.

24 Porquanto não fizêrão meus juizos, e regeitárão meus estatutos, e profanáráo meus Sabbados, e seus olhos se fóráo apos os deoses de esterco de seus pais.

25 Pelo que também eu lhes dei estatutos. *que não eráo bons, como também juizos, pelos quais não viverião.*

26 E os contaminei em suas dadas, porquanto fazião passar *pelo fogo* tudo quanto abre a madre: para os assolar, para que soubessem que eu sou JEHOVAH.

27 Portanto falla a a casa de Israel, ó filho do homem, e dize lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH: ainda até nisto me affrontárão vossos pais, que prevaricárão contra mim *com prevaricação*.

28 Porque havendo eu os introduzido na terra, pela qual eu levantara minha mão, que havia de dar-lhes: então attentárão para todo outeiro alto, e para toda arvore espessa, e sacrificárão ali seus sacrificios, e derão ali suas offertas irritantes, e puzêrão ali seus suaves irritantes, e ali offerecerão suas aspersões.

29 E eu lhes disse, que altura he essa, a que vosoutros ides? e seu nome foi chamado altura até o dia de hoje.

30 Pelo que dize a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, estais vos contaminados no caminho de vossos pais? e fornicaeis apos suas abominações?

31 Si, quando offerceis vossos dons, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, *então* vós estais contaminados com todos vossos deoses de esterco, até este dia; e vós me consultariéis ó casa de Israel? vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que vosoutros me não consultareis.

32 Pelo que o que subio a vosso espirito, em maneira nenhuma será: quanto ao que dizeis, seremos como as gentes, como as *de mais* gerações das terras, servindo ao madeiro e a a pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que com mão forte, e com braço es-

tendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.

34 E tirar-vos-hei d'entre os povos, e congregar-vos-hei das terras, em quaes andais espargidos, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35 E levar-vos-hei ao deserto dos povos: e ali entrarei em juizo com vosco de rosto a rosto;

36 Como já entrei em juizo com vossos pais, no deserto da terra de Egypto: assim entrarei em juizo com vosco, diz o Senhor JEHOVAH.

37 E vos farei passar debaixo da vara: e vos levarei em vinculo do coucerto.

38 E separarei dentre vós aos rebeldes, e aos que prevaricárão contra mim; da terra de suas peregrinações os tirarei, mas a a terra de Israel não tornarão: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

39 E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, ide servi cada qual a seus deoses de esterco, depois também, se a mim me não quereis ouvir: e não profaneis mais meu Nome santo, com vossas dadas, e com vossos deoses de esterco.

40 Porque em meu monte santo, no monte alto de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ella, naquella terra: ali tomarei prazer nelles, e ali demandarei vossos offertas alçadas, e as primicias de vossas dadas, com todas vossas cousas santas.

41 Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vós, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos: e serei santificado em vós perante os olhos das gentes.

42 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu vos houver tornado a a terra de Israel: a a terra pela qual levantei minha mão, para dála a vossos pais.

43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes: e haveis nojo de vós mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou JEHOVAH

quando eu fizer convosco por amor de meu nome ; não conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor JEHOVAH.

45 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

46 Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e gotéja contra o Sul, e prophetiza contra o bosque do campo do Sul.

47 E dize ao bosque do Sul, ouve a palavra de JEHOVAH : assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que encenderei em ti hum fogo, que em ti consumirá toda arvore verde, e toda arvore secca ; não se apagará a chama flammante, antes com ella se queimarão todos os rostos, desdo Sul até o Norte.

48 E verá toda carne, que eu JEHOVAH o encendi : não se apagará.

49 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH ! elles dizem de mim, porventura este não he inventor de parabolás ?

### CAPITULO XXI.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Jerusalem, e gotéja contra os Santuarios, e prophetiza contra a terra de Israel.

3 E dize a a terra de Israel, assim diz JEHOVAH, eis que contigo *o hei*, e arrancarei minha espada de sua bainha, e desarraigarei de ti ao justo e ao impio.

4 E porquanto hei de desarraigar de ti ao justo e ao impio, porisso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desdo Sul até o Norte.

5 E saberá toda carne, que eu JEHOVAH arranquei minha espada de sua bainha : nunca mais tornará *nelia*.

6 Tu porem, ó filho do homem, suspira, suspira perante seus olhos, com quebrantamento de *teus* lombos, e com amargura.

7 E será, dizendo te elles, porque tu suspiras ? que dirás, pela fama, porque já vem ; e todo coração desmaiará, e todas mãos se enfraquecerão, e todo espirito se angustiará, e todos juelhos se desfarão em agnas ; eis que

já vem, e se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

8 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

9 Filho do homem, prophetiza, e dize, assim diz JEHOVAH : dize, a espada, a espada está aguçada, e também açacalada.

10 Para degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada : alegrarnos-hemos *pois* ? a vara de meu filho he, que despreza todo madeiro.

11 E a deu a açacalar, para usar della com a mão : esta espada está aguçada, e esta está açacalada, para a meter na mão do matador.

12 Clama e huiua, ó filho do homem, porque esta será contra meu povo, será contra todos Principes de Israel : espantos haverá entre meu povo por causa da espada ; portanto bate na coixa.

13 Quando havia provação, que havia então ? porventura também não haveria vara desprezadora ? diz o Senhor JEHOVAH.

14 Pelo que tu, ó filho do homem, profetiza, e bate a huma mão com a outra : porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada he dos atravessados : esta espada he dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15 Para que desmaie o coração, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada : ah que foi feita para reluzir, e está reservada para degolar.

16 *O espada* une-te, vira-te a a mão direita, prepara-te, vira-te a a mão esquerda, para onde quer que tua face se endereçar.

17 E também eu baterei minhas mãos huma com a outra, e farei descansar minha indignação : eu JEHOVAH o fallei.

18 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

19 Tu pois, ó filho do homem, propeem-te dous caminhos, por onde venha a espada do Rei de Babilonia : ambos procederão de huma mesma terra ; e escolhe huma banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20 Hum caminho *te* proporás, por

onde virá a espada contra Rabba dos filhos de Ammon, e contra Juda, em a forte Jerusalem.

21 Porque o Rei de Babylonia parará na encruzilhada, no começo dos dous caminhos, para usar de adivinhações: aguçará suas frechas, consultará aos teraphins, attentará para o figado.

22 A sua mão direita estará a adivinhação sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para levantar tranqueira, para edificar baluarte.

23 Isto lhes será como adivinhação vá em seus olhos, *porquanto* forão ajudados com juramentos entre elles: porrem elle se lembrara da maldade, para que sejam prendidos.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto *me* fazeis lembrar de vossa maldade, descobrindo vossas prevaricações, apparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto viestes em memoria, sereis prendidos com a mão.

25 E tu, o profano, e impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tira fora o chapeo, e levanta *de ti* a coroa, esta não será a mesma; ao humilde levantarei, e ao levantado humilharei.

27 Ao revéz, ao revéz, ao revéz porei aquella coroa: e ella mais não será, até que *aquelle* venha, cujo he o direito; e *a elle* a darei.

28 E tu, ó filho do homem, propheta, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH ácerca dos filhos de Ammon, e ácerca de seu desprezo: dize pois, a espada, a espada está desembainhada, açacalada para a matança, para consumir, para reluzir.

29 Entretanto que te vêm vaidade, entretanto que te adivinhão mentira, para te pôrem aos pescoços dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Torna tua espada a sua banha: no lugar aonde foste criado, na terra de tuas habitações te julgarei.

31 E derramarei sobre ti minha in-

dignação, asseoprarei contra ti por fogo de meu furor, e entregar-te-hei em mãos dos homens fogosos, inventores de destruição.

32 Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meio da terra: não haverá memoria de ti; porque eu JEHOVAH o fallei.

## CAPITULO XXII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura julgarás a cidade sanguinolenta? notifica-lhe pois todas suas abominações.

3 E disse, assim diz o Senhor JEHOVAH, ah cidade, que derrama sangue em meio de si, para que venha seu tempo: que faz deoses de esterco contra si mesma, para se contaminar.

4 Com teu sangue que derramaste, te fizeste culpada, e com teus deoses de esterco, que fizeste, te contaminaste; e fizeste chegar teus dias, e vieste a teus annos: pelo que te dei *por* opprobrio a as gentes, e *por* escarnio a todas as terras.

5 As que estão perto, e as que estão longe de ti, escarnecerão de ti, immunda de nome, chea de inquietação.

6 Eis que os Principes de Israel, cada qual conforme a seu poder, estiverão em ti, para derramarem sangue.

7 Ao pai e a mai desprezarão em ti; para com o estrangeiro usarão de oppressão em meio de ti: ao orfão e a viuva opprimirão em ti.

8 Minhas cousas sagradas desprezaste; e meus Sabbados profanaste.

9 Detractores houve em ti, para derramarem sangue: e sobre os montes comérão em ti, enormidade fizêro em meio de ti.

10 A vergonha do pai descobrirão em ti: a immunda de menstruo forçarão em ti.

11 Tambem o hum fez abominação com a mulher de seu proximo, e outro contaminou a sua nora enormemente: e outro forçou em ti sua irmã, filha de seu pai.

12 Presentes tomarão em ti, para derramarem sangue: usura e ganho

de sobejo tomaste, e usaste de avareza com teu proximo, opprimindo o: porem de mim te esqueceste, diz o Senhor JEHOVAH.

13 E eis que bati minhas mãos *humana com a outra*, por causa de tua avareza, de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve em meio de ti.

14 Porventura subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

15 E espargir-te-hei entre as gentes, e espalhar-te-hei pelas terras, e consumirei tua immundicia de ti.

16 Assim serás profanada em ti perante os olhos das gentes, e saberás que eu sou JEHOVAH.

17 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

18 Filho do homem, a casa de Israel se me tornou em escorias: todos elles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno: em escorias de prata se tornarão.

19 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, porisso eis que eu ajuntar-vos-hei no meio de Jerusalem.

20 Como se ajuntão prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho, no meio do forno, para assoprar fogo sobre elles, para fundir: assim ajuntar-vos-hei em minha ira, e em meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.

21 E congregar-vos-hei, e assoprarei sobre vós no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meio della.

22 Como se funde prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio della: e sabereis que eu JEHOVAH derramei meu furor sobre vosoutros.

23 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

24 Filho do homem, dize-lhe, tu es huma terra que não esta purificada, e não tem chuva no dia da indignação.

25 A conjuração de seus Prophetas he em meio della, como o leão bramidor, que arrebatá presa: almas commem, thesouro e cousas preciosas tomão, suas viúvas multiplicão em meio della.

26 Seus Sacerdotes violentão minha Lei, e profanão minhas cousas sagradas; entre o santo e profano não fazem differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e assim sou profanado em meio delles.

27 Seus Principes em meio della são como lobos que arrebatão presa, para derramarem sangue, para destruir as almas, para seguirem a avareza.

28 E seus Prophetas os embarrão com cal solta, vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, dizendo, assim diz o Senhor JEHOVAH; não havendo JEHOVAH fallado.

29 O povo da terra opprimem gravemente, e andão fazendo roubos; e fazem violencia ao afflicto e necessitado, e ao estrangeiro opprimem sem razão.

30 E busquei d'entre elles a hum varão, que tapa o muro, e está na brecha perante minha face pela terra, para que eu a não destruísse: porem a ninguem achei.

31 Pelo que derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os consumi: seu caminho lhes tornei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

### CAPITULO XXIII.

VEIO mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de huma mai.

3 Estas fornicarão em Egypto, em sua mocidade fornicarão: ali forão apertados seus peitos, e ali forão apalpadas as tetas de sua virgindade.

4 E seus nomes erão, Ohola a maior, e Oholiba sua irmã: e forão minhas, e parirão filhos e filhas: estes erão seus nomes; Samaria he Ohola, e Jerusalem Oholiba.

5 E fornicou Ohola em meu poder: e namorou-se de seus amantes, os Assyrios seus vizinhos.

6 Vestidos de cardeo, Prefectos e Magistrados, todos mancebos de cobiçar, cavalleiros que andão a cavallo.

7 Assim cometeo suas fornicções com elles, os quaes todos erão a escoo-



lha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namorava, com todos seus deoses de esterco se contaminou.

8 E suas fornicações, *que trouxe de Egypto*, não deixou; porque com ella se deitarão em sua mocidade, e elles apalparão as tetas de sua virgindade, e derramarão sua fornicação sobre ella.

9 Portanto a entreguei em mão de seus amantes, em mão dos filhos de Assur, de quem se namorara.

10 Estes descobrirão sua vergonha, tomarão a seus filhos e a suas filhas, mas a ella matarão á espada: e foi nomeada entre as mulhereas, e fizêrão juizos nella.

11 O *que* vendo sua irmã Oholiba, corrompeo seu amor mais que ella, e suas fornicções mais que as fornicções de sua irmã.

12 Namorou-se dos filhos de Assyria, dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em ornado perfeito, cavalleiros que andão a cavallo, todos mancebos de cobiçar.

13 E vi que era contaminada: hum mesmo caminho era a ambas.

14 E augmentou suas fornicções: porque vio homens pintados na parede, *a saber* imagens dos Chaldeos, pintados de vermelho;

15 Cingidos com cinto do redor de seus lombos, e *chapeos* pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos ao parecer Capitaens, á semelhança dos filhos de Babylonia em Chaldea, a terra de seu nascimento;

16 E se namorou delles, vendo os com seus olhos: e mandou-lhes mensageiros a Chaldea.

17 Então viêrão a ella os filhos de Babylonia a a cama dos amores, e a contaminarão com suas fornicções: e elle se contaminou com elles; então desviou se delles sua alma della.

18 Assim descubrio suas fornicções, e descubrio sua vergonha: então minha alma se desviou della, como já se desviara minha alma de sua irmã.

19 Porom multiplicou suas fornicções, lembrando-se dos dias de sua mocidade, em que fornicára na terra de Egypto.

20 E namorou-se mais do que suas

concubinas, cuja carne he como carne de asnos, e cujo fluxo he como fluxo de cavallos.

21 Assim trouxeste á memoria a enormidade de tua mocidade: quando só de Egypto apalpavão tuas tetas, por causa dos peitos de tua mocidade.

22 Pelo que, ó Oholiba, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu despertarei a teus amantes contra ti, dos quaes se desviou tua alma: e os trarei contra ti do redor;

23 Os filhos de Babylonia, e todos os Chaldeos, Pecod, e Soa, e Coa, e todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens e affamados *varões*, todos que andão a cavallo.

24 E virão contra ti *com* carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodelas, e escudos, e capacetes se porão contra ti do redor: e porei o juizo perante sua face, e julgar-te-hão conforme a seus juizos.

25 E porei meu zelo contra ti, e usarão de indignação contigo; teu nariz e tuas orelhas te tirarão, e o que te ficar de resto, cahirá a a espada: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomarão, e o que ficar de resto em ti, consumir-se-ha do fogo.

26 Tambem te despirão de teus vestidos, e tomar-te-hão os vasos de teu ornamento.

27 Assim farei cessar tua enormidade de ti, e tua fornicção da terra de Egypto: e não levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu entregar-te-hei na mão dos que aborreces, na mão dos quaes se desviou tua alma.

29 E usarão de odio contigo, e tomarão todo teu trabalho, e te deixarão nua e despida: e descubrir-se ha a vergonha de tua fornicção, e tua enormidade, e tuas fornicções.

30 Estas cousas se te farão, porquanto tu fornicaste apos as gentes, e porquanto te contaminaste com seus deoses de esterco.

31 No caminho de tua irmã andaste: pelo que darei seu copo em tua mão.

32 Assim diz o Senhor JEHOVAH, beberás o copo de tua irmã fundo e largo : servirás de riso e escarnio ; *porquanto o copo cabe muito.*

33 De bebedice e de dôr te encherás : o copo de tua irmã Samaria he copo de assolação e solidão.

34 Bebe-lo-has pois, e esgota-lo-has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás : porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

35 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te esqueceste de mim, e me lançaste de tras de tuas costas, leva pois tu tambem tua enormidade, e tuas fornicções.

36 E disse me JEHOVAH, filho do homem, porventura julgarias a Ohola, e a Oholiba ? mostra-lhes pois suas abominações.

37 Porque cometirão adulterio, e sangue ha em suas mãos, e com seus deoses de esterco cometirão adulterio, e até a seus filhos, que me gerarão, fizêrão passar *pelo fogo* por si, para os consumir.

38 Ainda isto me fizêrão : contaminarão meu santuario no mesmo dia, e profanarão meus Sabbados.

39 Porque havendo sacrificado seus filhos a seus deoses de esterco, vinhão a meu santuario no mesmo dia a profanalo : e eis que assim fizêrão no meio de minha casa.

40 E o que mais he, que enviarão a varões, que havião de vir de longe : aos quaes fora enviado mensageiro, e eis que viêrão, por amor dos quaes te lavaste, coraste teus olhos, e te enfeitaste de enfeites.

41 E te assentaste sobre hum leito honroso, ante o qual huma mesa estava preparada : e puzeste sobre ella meu perfume e meu oleo.

42 Aquietando-se pois nella o rumor da multidão, *enviarão* por varões da multidão dos homens, e forão trazidos bebarrões do deserto : e puzêrão braceletes em suas mãos, e coroas de gloria sobre suas cabeças.

43 Então disse a a envelhecida em adulterios : agora acabarão de fornicar suas fornicções, *comtambem* ella.

44 E entrarão a ella, como quem entra a mulher solteira : *assim entrarão*

a Ohola e a Oholiba, mulheres enormes.

45 Assim que varões justos, elles digo as julgarão *conforme* o juizo das adúlteras, e *conforme* o juizo das derramadoras de sangue : porque adúlteras são, e sangue ha em suas mãos.

46 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH : farei subir congregação contra ellas, e entrega-las-hei a desterro e ao roubo.

47 E a congregação as apedrejará com pedras, e as acutilarão com suas espadas ; a seus filhos e a suas filhas matarão, e a suas casas queimarão a fogo.

48 Assim farei cessar a enormidade da terra : para que escarmentem todas as mulheres, e não fação *conforme* a vossa enormidade.

49 E porão vossa enormidade sobre vós, e levareis os peccados de vossos deoses de esterco : e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

## CAPITULO XXIV.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, aos nove annos, no mez de cimo, aos dez do mez, dizendo :

2 Filho do homem, escreve-te o nome deste dia, deste mesmo dia ; *porque* o Rei de Babylonia se achega a Jerusalem neste mesmo dia.

3 E usa de huma comparação para com a casa rebelde, e dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH : poem ao fogo huma panella, poem-a, e tambem deita nella agua.

4 Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espadas : de ossos escolhidos a enche.

5 Do gado escolhido toma, e acende tambem os ossos debaixo della : a faze bem ferver ; e *assim* seus ossos se cozerão nella.

6 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, ai da cidade sanguinária, da panella cuja escuma está nella, e sua escuma não sahio della : tira della pedaços a pedaços, não se deite sorte sobre ella.

7 Porque seu sangue está em meio della, em huma penha lisa o pôz : não o derramou sobre a terra, para o cubrir com pôz.

8 Para que eu faça subir a indignação; para tomar vingança, *tambem* eu puz seu sangue em huma penha lisa, para que não seja cuberto.

9 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, ai da cidade sanguinária: *tambem* eu farei huma grande fogueira.

10 Acarreta muita lenha, acende o fogo, consume a carne: e a tempera com especiarias; e os ossos sejam queimados.

11 Então a porás vazia sobre suas brasas, para que se esquite, e se queime sua ferrugem, e se funda sua immundicia em meio della, e se consuma sua escuma.

12 Com vaidades cansou-me; e não sahio della sua muita escuma; ao fogo ha-de ir sua escuma.

13 Em tua immundicia ha enormidade: porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, nunca mais serás purificada de tua immundicia, ate que não faça descansar minha indignação sobre ti.

14 Eu JEHOVAH o fallei, virá, e o farei: não me tornarei a tras, e não escusarei, nem me arrependerei: conforme a teus caminhos, e conforme a teus tratos te julgarão, diz o Senhor JEHOVAH.

15 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

16 Filho do homem, eis que tirarei de ti o desejo de teus olhos com huma pancada: mas não lementarás, nem chorarás, nem deitarás lagrimas.

17 Descansa de respirar, não farás luto por mortos, teu chapeo atarás sobre ti, e teus çapatos porás em teus pés; e não te rebuçarás, e pão de homens não comerás.

18 E fallei ao povo pela manhã, e minha mulher morreo a a tarde: e fiz pela manhã como me fora mandado.

19 E o povo me disse: porventura não nos farás saber, que nos *significão* estas cousas, que tu estás fazendo?

20 E eu lhes disse: a palavra de JEHOVAH veio a mim, dizendo,

21 Dize a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu profanarei meu Santuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o regalo de vossas almas: e vossos

filhos e vossas filhas, que deixastes, cahirão a a espada.

22 E fareis como eu fiz: não vos rebuçareis, e não comereis pão de homens.

23 E vossos chapeos estarão sobre vossas cabeças, e vossos çapatos em vossos pés; não lamentareis, nem chorareis: mas vos consumireis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros.

24 Assim Ezechiel vos servirá de hum sinal maravilhoso; conforme a tudo, quanto fez, fareis: vindo isto, então sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 E tu, filho do homem, porventura não será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, o desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas;

26 No mesmo dia virá hum escapado a ti, para o fazer ouvir aos ouvidos?

27 No mesmo dia abrir-se-ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais não serás mudo: assim lhes servirás de hum sinal maravilhoso, e saberão que eu sou JEHOVAH.

## CAPITULO XXV.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, endereça tua face contra os filhos de Ammon, e profetiza contra elles.

3 E dize aos filhos de Ammon, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto tu disseste, ha, ha! ácerca de meu Santuario, quando foi profanado, e ácerca da terra de Israel, quando foi assolada, e ácerca da casa de Juda, quando foram em cativoiro:

4 Portanto eis que te entregarei em possessão aos do Oriente, e estabelecerão seus paços em ti, o porão suas moradas em ti: elles comerão teus frutos, e elles beberão teu leite.

5 E tornarei a Rabba em estribaria de camelos, e os filhos de Ammon em curral de ovelhas: o sabereis que eu sou JEHOVAH.

6 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto bateste com as mãos,

e pateaste com os pés, e te alegraste de coração em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7 Portanto eis que eu estenderei minha mão contra ti, e te darei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; e te acabarei de todo; e saberás que eu sou JEHOVAH.

8 Assim diz o Senhor JEHOVAH: porquanto dizem Moab e Seir: eis que a casa de Juda he como todas as gentes.

9 Portanto eis que eu abrirei a ilha-ga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim.

10 Para os do Oriente, com a terra dos filhos de Ammon, a qual entregarei em possessão: para que não haja memoria dos filhos de Ammon entre as gentes.

11 Tambem executarei juizos em Moab, e saberão que eu sou JEHOVAH.

12 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto Edom somente de vingança o fez contra a casa de Juda, e que se fizêrão culpadissimos, quando se vingáráo delles:

13 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem estenderei minha mão contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei em deserto desde Theman; e até Dedan cahirão á espada.

14 E tomarei minha vingança de Edom, por mão de meu povo de Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e saberão minha vingança, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto os Philisteos usáráo de vingança, e executáráo vingança de coração com despojo, para destruirem com perpetua inimizade:

16 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu estendo minha mão contra os Philisteos, e arrancarei aos Cretheos, e destruirei o resto do porto de mar.

17 E executarei grandes vinganças nelles, com castigos de furor, e sobre-

rão que eu sou JEHOVAH, quando ou ver tomado minha vingança delles.

## CAPITULO XXVI.

**E** SUCCEDEO aos onze annos, ao primeiro do mez, que veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, porquanto Tyro disse tocante a Jerusalem, ha, ha! já está quebrantada a porta dos povos; já se virou para mim, eu me enchei, ella já está assolada.

3 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu contigo o hei, o Tyro, e farei subir contra ti muitas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4 Que dissiparáo aos muros de Tyro, e derribaráo suas torres; e barrerei a seu pó della, e a tornarei em penha lisa.

5 No meio do mar servirá de estender as redes; porque ja eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH: e servirá de despojo para as gentes.

6 E suas filhas, que estiverem no campo, serão matadas a a espada: e saberão que eu sou JEHOVAH.

7 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei contra Tyro a Nebucadnezar, rei de Babylonia, desde Norte, o rei dos reis, com cavallo, e com carros, e com cavalleiros, e companhias, e muito povo.

8 Tuas filhas no campo matará a a espada, e fará baluarte contra ti, e fundará tranqueira contra ti, e levantará rodela contra ti.

9 E porá trabucos em frente de si contra teus muros, e derribará tuas torres com suas espadas.

10 Com a multidão de seus cavallo te cubrirá a seu pó: teus muros tremêrão com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros; quando elle entrar por tuas portas, como pelas entradas de huma cidade, em que se fez brecha.

11 Com as unhas de seus cavallo pisará-todas tuas ruas: a teu povo matará a espada, e as columnas de tua fortaleza derribar se hao em terra.

12 E roubarão tuas riquezas, e saquearão tuas mercadorias, e derribarão teus muros, e arrasarão tuas casas preciosas: e tuas pedras, e tuas ma-

deiras, e teu pó, lançarão em meio das aguas.

13 E farei cessar o arroido de tuas cantigas, e o som de tuas harpas não será ouvido mais.

14 E te farei como penha lisa; servirás de estender redes, nunca mais será edificada: porque eu JEHOVAH o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH a Tyro: porventura não tremerão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando houver espantosa matança em meio de ti.

16 E todos os Principes do mar descenderão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e despirão seus vestidos bordados: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremeceirão a cada momento; e espantar-se-hão de ti.

17 E levantarão lamentação sobre ti, e te dirão, como perceste do mar, ó bem povoada e affamada cidade, que foi forte no mar, ella e seus moradores, que punhão seu espanto a todos moradores della.

18 Agora estremeceirão as ilhas no dia de tua cahida: e as ilhas, que estão no mar, turbar-se-hão de tua sahida.

19 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, quando eu te tornar em cidade assolada, como as cidades que se não habitão; quando fizer subir sobre ti hum abismo, e as aguas muitas te cubrirem;

20 Então te farei descender com os que descendem á cova ao povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, para que não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21 Mas por grande espanto te porei a ti, e não serás mais: e quando te buscarem, então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor JEHOVAH.

#### CAPITULO XXVII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Tu pois, ó filho do homem, levanta huma lamentação sobre Tyro.

3 E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os povos em muitas ilhas: assim diz o Senhor JEHOVAH, ó Tyro, tu dizes, eu sou perfeita em formosura.

4 Teus termos estão no coração dos mares; teus edificadores aperfeiçoarão tua formosura.

5 Fabricarão todos teus convezes de faias de Senir; trouxerão Cedros do Libano, para te fazerem mastros.

6 Fizirão teus remos de carvalhos de Basan: teus bancos fizirão de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos.

7 Linho fino bordado de Egypto era tua cortina, para te servir de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8 Os moradores de Sidon e de Arvad erão teus remeiros: teus sabios, ó Tyro, que estavam em ti, esses forão teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal, e seus sabios forão em ti os que reparávão tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros forão em ti, para negociar teus negocios.

10 Persas, e Lidios, e Puteos erão em teu exercito teus soldados: escudos e capacetes penduráão em ti; elles te dêrão ornamento.

11 Os filhos de Arvad, e teu exercito estavam sobre teus muros ao redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: pendurávão seus escudos sobre teus muros ao redor; elles aperfeiçoavão tua formosura.

12 Tharsis era a que negociáva contigo, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavão em tuas feiras.

13 Javan, Tubal, e Mesech erão teus mercadores: com almas de homens, e vasos de bronze fizirão negocios contigo.

14 Da casa de Togarma trazião a tuas feiras cavallos, e cavalleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedan erão teus mercadores; muitas ilhas erão o commercio de tua mão: dentes de marfim, e pao preto tornavão a dar-te em presente.

16 Syria negociava contigo por causa da multidão de tuas obras: esmeralda, purpura, e obra bordada, e seda, e coraes, e cristal trazião em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles erão teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizêrão negocios contigo.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão de tuas obras, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e lá branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavão: ferro liso, canafistula, e cana aromatica havia em teu negocio.

20 Dedan negociava contigo, com panos preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles erão os mercadores de tua mão: em cordeiros, e carneiros, e cabrões; nestas cousas negociavão contigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles erão teus mercadores: em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavão em tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, e Kilmad negociavão contigo.

24 Este erão teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em cofres de cedro, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavão de ti *por causa* de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

26 Teus remeiros te trouxêrão a muitas aguas: o vento Oriental te quebrantou no meio dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos; os que reparavão tuas fendas, e os que negociavão teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ti, juntamente com toda tua congregação, que está em meio de ti, cahirão em meio dos mares, no dia de tua cahida.

28 Ao estrondo do grito de teus pilotos tremêrão os arrabaldes.

29 E todos os que usão de remo, marinheiros, e todos os pilotos do mar descenderão de seus navios, na terra pararão.

30 E farão ouvir sua voz sobre ti, e gritarão amargamente: e lançarão pó sobre suas cabeças, na cinza se revolverão.

31 E se farão calvos por ti de todo, e se cingirão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura da alma, e amargura lamentação.

32 E levantarão lamentação sobre ti em seu pranto, e lamentarão sobre ti, dizendo, quem foi como Tyro? como a destruida no meio do mar?

33 Quando tuas mercadorias procedião dos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste aos reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada dos mares, nas profundezas das aguas; cahirão teu negocio, e toda tua congregação em meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas forão espantados sobre ti: e seus Reis tremêrão em grande maneira, e forão pasmados em os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviarão sobre ti: te tornaste em grande espanto, e nunca *ja mais* serás para sempre.

## CAPITULO XXVIII.

**E** VEIO a palavra de JEOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, dize ao Principe de Tyro, assim diz o Senhor JEOVAH: porquanto se levanta teu coração, e dizes, eu sou Deos, na cadeira de Deos me assento no meio dos mares, (sendo tu homem, e não Deos,) e estimas teu coração como *se fora* o coração de Deos.

3 Eis que mais sabio es que Daniel: nada de occulto ha *que se possa* esconder de ti.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidão de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu

poderio: e teu coração levanta se á causa de teu poderio.

6 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH: porquanto estimas teu coração, como *se fora* o coração de Deos;

7 Porisso eis que eu trarei estranhos sobre ti, os mais tyrannos das gentes, os quaes arrancarão suas espadas sobre a formosura de tua sabedoria, e profanarão teu lustre.

8 A a cova te farão descender; e morrerás da morte dos atravessados no meio dos mares.

9 Porventura pois em alguma maneira dirás perante a face de teu maldor; eu sou Deos, sendo tu homem, e não Deos, na mão do que te atravesse?

10 De morte dos incircuncisos morrerás, por mão dos estranhos: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

11 Veio mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

12 Filho do homem, levanta lamantação sobre o Rei de Tyro, e dize lhe, assim diz o Senhor JEHOVAH, tu es o sellador da summa, cheio de sabedoria, e perfeito *em formosura*.

13 Estavas em Eden, o horto de Deos, toda pedra preciosa era tua cobertura, a saber Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo, e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambores, e de teus pifaros estava em ti; no dia em que foste criado, estavam apercebidos.

14 Tu eras Cherub unguido cubridor; e te estabeleci, no monte santo de Deos estavas, no meio das pedras affogueadas andavas.

15 Perfeito eras em teus caminhos, desde dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti.

16 Com a multidão de teu commercio encherão o meio de ti de violencia, e peccaste: pelo que te lançarei profanado do monte de Deos, e te farei perecer, ó Cherub cubridor, do meio das pedras affogueadas.

17 Exalçou se teu coração, por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu lustre: por terra te arrojarei, perante a face dos reis te puz, para que as tentem para ti.

18 Por causa da multidão de tuas

maldades, pela injustiça de teu commercio, profanaste teus Santuarios: pelo que fiz sahir hum fogo do meio de ti, que te consumio a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vêm.

19 Todos os que te conhecem entre os povos, estão espantados sobre ti: *em grande espanto* te tornaste, e nunca mais serás para sempre.

20 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

21 Filho do homem, endereça tua face contra Sidon, e profetiza contra ella.

22 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o *hei* contigo, ó Sidon, e serei glorificado em meio de ti: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando nella executar juizos, e me santificar nella.

23 Porque enviarei peste nella, e sangue em suas ruas, e os atravessados cairão em meio della á espada, *que he* contra ella do redor: e saberão que eu sou JEHOVAH.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dor, de todos que os roubão dos redores delles: e saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 Assim diz o Senhor JEHOVAH, havendo eu congregado a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estão espargidos, e eu me santificar entre elles perante os olhos das gentes: então habitarão em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26 E habitarão nella seguros, e edificarão casas, e prantarão vinhas, e habitarão seguros: quando eu executar juizos contra todos que os roubão dos redores delles; e saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deos.

## CAPITULO XXIX.

A OS dez annos, no mez decimo, aos doze do mez, veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra Pharaó, rei de Egypto: e prophetiza contra elle e contra todo Egypto.

3 Falla, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o *hei* contigo, ó

Pharaó, rei de Egypto, o grande dragão marino, que jaz em meio de seus rios, que diz, meu he meu rio, e eu o fiz para mim.

4 Porem eu porei anzões em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meio de teus rios, e todo o peixe de teus rios se pegará a tuas escamas.

5 E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe de teus rios; em campo aberto cahirás; não seras recolhido nem ajuntado: aos animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6 E saberão todos os moradores de Egypto, que eu sou JEHOVAH; porquanto forão bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te elles pela tua mão, te quebrantaste, e lhes fendeste todas as ilhargas: e encostando-se elles a ti, te quebraste, e lhes deixaste estar a todos lombos.

8 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei sobre ti espada, e destruirei de ti homem e animal.

9 E a terra de Egypto tornar-se-ha em assolação e deserto, e saberão que eu sou JEHOVAH: porquanto disse, o rio he meu, e eu o fiz.

10 Pelo que eis que eu o hei contigo, e com teus rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas e assoladas solidões, desda torre de Sevene, até o termo de Ethiopia.

11 Não passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella, nem será habitada quarenta annos.

12 Porque tornarei a terra de Egypto em assolação, em meio das terras assoladas; e suas cidades no meio das cidades desertas tornar-se-hão em assolação por quarenta annos: e espargirei aos Egyptcios entre as gentes, e derrama-los-hei pelas terras.

13 Porem assim diz o Senhor JEHOVAH: a cabo de quarenta annos ajuntarei os Egyptcios dentre os povos, entre os quaes forão espargidos.

14 E tornarei a trazer o cativo dos Egyptcios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e serão ali hum Reino baixo.

15 Mais baixo será que outros reinos, e nunca mais se exalçará sobre as gentes: porque os diminuirei, para que não se ensenhorém das gentes.

16 E não servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de sua maldade, quando attentão apos elles: antes saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo aos vinte e sete annos, no mez primeiro, ao primeiro do mez, que veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

18 Filho do homem, Nebucadnezar rei de Babylonia fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e não houve pago para elle, nem para seu exercito de Tyro, pelo serviço que servio contra ella.

19 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu darei a Nebucadnezar rei de Babylonia, a terra de Egypto: e lavarà sua multidão, e despojarà seu despojo, e roubarà sua presa, e isto será o pago para seu exercito.

20 Por pago de seu trabalho, com que servio contra ella, lhe dei a terra de Egypto: porquanto o fizêrão por mim, diz o Senhor JEHOVAH.

21 Naquelle dia farei brotar o corno da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meio delles: e saberão que eu sou JEHOVAH.

### CAPITULO XXX.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza, e diz, assim diz o Senhor JEHOVAH: hui-vai, ah aquelle dia!

3 Porque já está perto o dia, já está perto, digo, o dia de JEHOVAH: dia ennevoado: o tempo das gentes será.

4 E a espada virá em Egypto, e haverá grande dor em Ethiopia, quando cahirem os atravessados em Egypto: e tomarão sua multidão, e seus fundamentos quebrar-se-hão.

5 Ethiopia, e Put, e Lud, e toda a misturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, com elles cahirão á espada.



6 Assim diz JEHOVAH, tambem cahirão os que sustentão a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desda torre de Sevene nelle cahirão á espada, diz o Senhor JEHOVAH.

7 E serão assolados no meio das terras assoladas: e suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

8 E saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu puzer fogo a Egypto, e forem quebrantados todos seus ajudadores.

9 Naquelle dia sahirão mensageiros de diante de minha face em navios, para espantarem a Ethiopia descuidada: e haverá grandes dores nelles, como no dia de Egypto; porque eis que já vem.

10 Assim diz o Senhor JEHOVAH: eu pois farei cessar a multidão de Egypto, por mão de Nebucadnezar, rei de Babilonia.

11 Elle e seu povo com elle, os mais tyrannos das gentes serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atravessados.

12 E os rios farei seccos, e venderei a terra em mão de malinos, e assolarei a terra e sua plenidão por mão dos estranhos; eu JEHOVAH o fallei.

13 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem destruirei aos deoses de estercos, e farei cessar os idolos de Noph; e não haverá mais principe da terra de Egypto: e porei temor em terra de Egypto.

14 E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoan, e executarei juizos em No.

15 E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto, e desarraigarei a multidão de No.

16 E porei fogo a Egypto; Sin terá grande dor, e No será fendida, e Noph terá angustias quotidianas.

17 Os mancebos de Aven, e Pibseth, cahirão á espada: e as *mopas* irão em cativoiro.

18 E em Tachpanhes se escurecerá o dia, quando eu quebrantar ali o jugo de Egypto, e nella cessar a soberba de sua força: huma nuvem a cubrirá, e suas filhas irão em cativoiro.

19 Assim executarei juizos em Egypto, e saberão que eu sou JEHOVAH.

20 E succedeo aos onze annos, no mez primeiro, aos sete do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

21 Filho do homem, quebrantei ao braço pe Pharaó, rei de Egypto: e eis que não será vendado com emprastos, nem *lhe* porão venda para o vender, para o esforçar, para pegar da espada.

22 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* com Pharaó, rei de Egypto, e quebrarei seus braços, *assi* o forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua mão.

23 E espargirei aos Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras.

24 E esforçarei os braços do rei de Babilonia, e darei minha espada em sua mão: porem quebrantarei os braços de Pharaó, e generá *com* gemidos do atravessado, perante sua face.

25 Esforçarei, digo, os braços do rei de Babilonia, mas os braços de Pharaó cahirão: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando houver dado minha espada na mão do Rei de Babilonia, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26 E espargirei aos Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: assim saberão que eu sou JEHOVAH.

### CAPITULO XXXI.

**E** SUCCEDEO aos onze annos, no *mez* terceiro, ao primeiro do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, dize a Pharaó rei de Egypto, e a sua multidão: a quem es semelhante em tua grandeza?

3 Eis que Assur era Cedro no Libano, formoso de ramos, sombrio de ramos, e alto de estatura: e sua cucurúta estava entre espessos ramos.

4 As aguas o fizêrão crescer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e enviava, seus canos de aguas a todas as arvores do campo.

5 Pelo que se exalçou sua estatura mais que todas as arvores do campo: e seus ramos multiplicárão-se, e suas ramas alongárão-se, por causa das muitas aguas, que enviava.

6 Todas as aves do ceo aninhavão-se em suas ramas, e todos os animaes do campo geravão debaixo de seus ramos: e todos os grandes povos se assentavão á sua sombra.

7 Assim era formoso em sua grandeza, na compridão de seus ramos, porquanto sua raiz estava a junto ás muitas aguas.

8 Os cedros não o escurecêrão no horto de Deos; as faias não erão semelhantes a seus ramos, e os castanheiros não erão como seus renovos: nenhuma arvore no horto de Deos lhe era semelhante em sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão de seus ramos: e todas as arvores de Eden, que estavam no horto de Deos, tivêrão enveja d'elle.

10 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te exlaçaste por tua estatura, si levantou sua cucuruta no meio dos espesos ramos, e seu coração exalçou se em sua altura:

11 Portanto o dei em mão do mais poderoso das gentes, *para que* o tratasse bastantemente; por sua impiedade o lancei fora.

12 É estranhos o desarraigárão, os mais tiranos das gentes, e o deixárão: cahirão seus ramos sobre os montes e por todos os valles, e seus renovos forão quebrantados por todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se sahirão de sua sombra, e o deixárão.

13 Todas as aves do ceo habitavão sobre sua ruina: e todos os animaes do campo estavam sobre seus renovos.

14 Para que todas as arvores *furtas* de agua não se exalçem por sua estatura, nem levantem sua cucuruta no meio dos ramos espesos; nem todas que bebem aguas, venhão a confiar sobre si, por causa de sua altura: porque ja todos estão entregues á morte, até a terra mais baixa, em meio dos filhos dos homens, com os que descendem á cova.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que elle descendeo ao inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir o abismo por elle, e detive seus rios, e as muitas aguas se retivêrão: e cubri ao Libano de preto por elle, e todas as arvores do campo desfalecêrão por elle.

16 Do som de sua cahida fiz tremer as gentes, quando o fiz descender ao inferno com os que descendem a a cova: e todas as arvores de Eden, a escolha e o melhor de Libano, todas as arvores que bebem aguas, consolavão-se na terra mais baixa.

17 Tambem estes com elle descenderão ao inferno, aos atravessados a espada: e os que forão seu braço, e se assentárão á sua sombra em meio das gentes.

18 A quem pois assim es semelhante em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden? antes serás derribado com as arvores de Eden á terra mais baixa; em meio dos incurcuncisos jazerás com os atravessados á espada; este he Pharaó, e toda sua multidão, diz o Senhor JEHOVAH.

#### CAPITULO XXXII.

**E** SUCCEDEO aos doze annos, no mes dozeno, ao primeiro do mez, que veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, levanta huma lamentação sobre Pharaó, rei de Egypto, e dize-lhe; semelhante eras a hum filho de leão *entre* as gentes, e tu foste como hum dragão marino nos mares, e traspassavas em teus rios, e turbavas as aguas com teus pés, e enlameavas seus rios.

3 Assim diz o Senhor JEHOVAH, portanto estenderei sobre ti minha rede com ajuntamento de muitos povos, e te puxarão a riba em meu tesão.

4 Então te deixarei em terra, no campo aberto te lançarei: e farei morar sobre ti todas as aves do ceo, e fartarei de ti os animaes de toda a terra.

5 E porei tua carne sobre os montes, e encherei os valles com tua altura.

6 E a terra aonde nadas, regarei com teu sangue até os montes; e as correntes se encherão de ti.

7 E apagando-te eu, cubrirei os ceos, e ennegrecerei suas estrellas: ao Sol cubrirei de nuvem, e a Lua não deixará reluzir sua luz.

8 A todas as luminarias da luz no ceo

ennegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E farei raivar ao coração de muitos povos: quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que não conheceste.

10 E farei que muitos povos se espantem sobre ti, e seus reis tremão em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos: e estremecerão a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cahi-da.

11 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH; a espada do rei de Babylonia virá sobre ti.

12 Farei cair tua multidão com as espadas dos herões, *que* todos são os mais tiranos das gentes: e destruirão a soberba de Egypto, e toda sua multidão será perdida.

13 E destruirei todos seus animaes de sobre as muitas aguas: nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animaes.

14 Então farei profundar suas aguas, e farei ir seus rios como azeite, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Quando eu tornar a terra de Egypto em assolação, e a terra for assolada de sua plenidão, e quando ferir a todos os que habitão nella: então saberão que eu sou JEHOVAH.

16 Esta he a lamentação, e a lamentarão; as filhas das gentes a lamentarão: sobre Egypto e sobre toda sua multidão a lamentarão, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo aos doze annos, aos quinze do mez, *que* veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

18 Filho do homem, prantea sobre a multidão de Egypto, e a faze descender, a ella e as filhas das gentes pomposas, na terra mais baixa, aos que descendem á cova.

19 Mais que quem tu foste agradável? descende, e te deita com os incircuncisos.

20 No meio dos atravessados á espada cairão: á espada está entregue; puxai por ella e toda sua multidão.

21 Os mais poderosos dos herões lhe fallarão, desdo meio do inferno, com seus ajudadores: descendirão, jazé-

rão os incircuncisos, atrevesados á espada.

22 Ali está Assur com todo seu ajuntamento, do redor d'elle estão seus sepulcros: todos elles forão atravessados, que cairão á espada.

23 Cujos sepulcros forão postos ás ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro: todos forão atravessados, *que* cairão á espada, e dérão espanto na terra dos viventes.

24 Ali está Elam com toda sua multidão do redor de seu sepulcro: todos elles forão atravessados, que cairão á espada, os quaes descendirão incircuncisos a as mais baixas partes da terra; os que dérão seu espanto na terra dos viventes, e levirão sua vergonha com os que descendirão a a cova.

25 No meio dos atravessados lhe puzérão huma cama entre toda sua multidão, do redor d'elle estão seus sepulcros: todos elles são incircuncisos, atravessados á espada; porquanto se deu espanto delles na terra dos viventes, e levirão sua vergonha com os que descendirão a a cova; no meio dos atravessados foi posto.

26 Ali está Mesech, e Tubal com toda sua multidão; do redor d'elle estão seus sepulcros: todos elles são incircuncisos, e atravessados á espada, porquanto puzérão seu espanto na terra dos viventes.

27 Porem não jazerão com os herões, que cairão dos incircuncisos: os quaes descendirão ao inferno com suas armas de guerra, e puzérão suas espadas debaixo de suas cabeças; e sua maldade está sobre seus ossos, porquanto o espanto dos herões esteve na terra dos viventes.

28 Tambem tu serás quebrantado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os atravessados á espada.

29 Ali está Edom, seus reis e todos seus principes, que com seu poder forão postos com os atravessados á espada: estes jazem com os incircuncisos, e com os que descendirão a a cova.

30 Ali estão os Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, que descenderão com os atravessados, em

seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levão sua vergonha, com os que descendêrão a a cova.

31 Pharaó os verá, e se consolará com toda sua multidão; os atravessados á espada, Pharaó, e todo seu exercito, diz o Senhor JEHOVAH.

32 Porque *tambem* eu dei meu espanto na terra dos viventes: pelo que jazerá no meio dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaó e toda sua multidão, diz o Senhor JEHOVAH.

### CAPITULO XXXIII.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, falla aos filhos de teu povo, e dize lhes, quando eu trazer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar hum varão de seus termos, e o puzer por sua atalaia:

3 E elle vir *que* a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e avisar ao povo.

4 E aquelle que ouve o som da trombeta, *bem* ouve, mas não se dá por havisado, e a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua cabeça.

5 Ouvio o som da trombeta, e não se deu por havisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por havisado, salvará sua vida.

6 Porem quando a atalaia vir *que* a espada vem, e não tocar a trombeta, e o povo não for havisado; e a espada vier, e delle tomar alma *alguma*: o tal em sua maldade *bem* foi tomado, porem seu sangue demandarei da mão da atalaia.

7 A ti pois, ó filho do homem, por atalaia te puz sobre a casa de Israel: pelo que ouvirás a palavra de minha boca, e os havisaras de minha parte.

8 Dizendo eu *pois* ao impio; ó impio, certamente morrerás; e tu *lhe* não fallares, para dissuadir ao impio de seu caminho, aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua mão.

9 Mas quando tu dissuadires ao impio de seu caminho, para que se converta delle, e elle não se converter de seu caminho: elle morrerá em sua

maldade; porem tu fizeste escapar tua alma.

10 Pelo que tu, ó filho do homem, dize a a casa de Israel, assim vosoutros fallais, dizendo, pois que nossas prevaricações e nossos peccados estão sobre nosoutros, e nos desfalecemos nelles; como então viveriamos?

11 Dize-lhes, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que não tenho prazer na morte do impio, mas que o impio se converta de seu caminho, e viva: convertei-vos, convertei-vos de vossos maos caminhos, pois por que razão morrerieis, ó casa de Israel?

12 Assim que tu, ó filho do homem, dize aos filhos de teu povo, a justiça do justo não o fará escapar no dia de sua prevaricação; e quanto á impiedade do impio, não cairá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella poderá viver, no dia em que peccar.

13 Quando eu dizer ao justo, que certamente viverá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justicas não haverá memoria; mas em sua iniquidade que faz, nella morrerá.

14 Quando eu *tambem* dizer ao impio, certamente morrerás, e elle se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15 O impio restituindo o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não fazendo iniquidade; certamente viverá, não morrerá.

16 De todos seus peccados com que peccou, não haverá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos de teu povo, não he recto o caminho do Senhor; não sendo recto seu proprio caminho delles.

18 Desviando-se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade, morrerá nella.

19 E convertendo-se o impio de sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle viverá nelles.

20 Ainda dizeis, não he recto o caminho do Senhor: julgar-vos-hei a cada qual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E succedeo aos doze annos, no mez decimo, aos quinze do mez de nossa transportação em cativeiro, que veio a mim hum que escapára de Jerusalem, dizendo, ja ferida he a cidade.

22 Ora a mão de JEHOVAH estivera sobre mim a tarde, antes que viesse o escapado, e abri a minha boca, até que chegou a mim pela manhã: e minha boca se abriu, e nunca mais foi mudo,

23 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel fallando dizem, Abraham hum só varão foi, e possuio esta terra em herança; porem nos outros somos muitos, esta terra a nos foi dada em possessão hereditaria.

25 Pelo que dize lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, a carne com o sangue comeis, e vossos olhos levantais para vossos deuses de esterco, e derramais sangue: e possuireis esta terra hereditariamente?

26 Atendes-vos sobre vossa espada, cometeis abominação, e contaminais cada qual a mulher de seu proximo: e possuireis a terra hereditariamente?

27 Assim lhes dirás, assim diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cahirão á espada, e que ao que estiver sobre a face do campo, entregarei a a fera, para que o coma, e que os que estiverem em lugares fortes e em cavernas, morrerão de pestilencia.

28 Porque tornarei a terra em assolação e espanto, e a soberba de sua força cessará: e os montes de Israel serão tão assolados, que ninguem passe por elles.

29 Então saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu tornar a terra em assolação e espanto, por todas suas abominações que fizerão.

30 É tu, ó filho do homem, os filhos de teu povo fallão de ti junto ás paredes e nas portas das casas; e falla hum com o outro, cada qual com seu irmão, dizendo, vinde ora e ouvi, que he a palavra, que procede de JEHOVAH.

31 E elles vem a ti, como o povo costumava vir, e se assentão perante tua face como meu povo, e ouvem tuas palavras, mas não as poem por obra: antes elles lisongeão com sua boca, porem seu coração anda apos sua avareza.

32 E eis que tu lhes es como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: pelo que ouvem tuas palavras, mas não as poem por obra.

33 Porem quando vier isto, (vedes aqui que vem,) então saberão, que houve Propheta em meio delles.

#### CAPITULO XXXIV.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza contra os Pastores de Israel: prophetiza e dize lhes, aos Pastores: assim diz o Senhor JEHOVAH, ai dos Pastores de Israel, que apascentão a si mesmos! porventura os Pastores não apascentarão as ovelhas?

3 Comeis o gordo, e vos vestis da lã; degolais o cevado, porem não apascentais as ovelhas.

4 As fracas não esforçais, e a doente não curais, e a quebrada não vendais, e a desgarrada não tornais a trazer, e a perdida não buscais: porem senboreais sobre ellas com rigor e dureza.

5 Assim se espargirão, porquanto não ha pastor; e ficarão para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargirão.

6 Minhas ovelhas andão desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro: e minhas ovelhas andão espargidas por toda a face da terra; e ninguem ha que pergunte por ellas, e ninguem que as busque.

7 Pelo que, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

8 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que porquanto minhas ovelhas forão entregadas a roubo, e minhas ovelhas forão para mantimento de toda besta do campo; porquanto não ha pastor, e meus pastores não perguntão por minhas ovelhas, e os pastores apascentão a si mesmos, e não apascentão minhas ovelhas:

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

10 Assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei com os pastores, e de mandarei minhas ovelhas de sua mão, e os farei cessar de apascentar as ovelhas, e os pastores não apascentarão mais a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes não mais servirão de mantimento.

11 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu, eu digo, perguntarei por minhas ovelhas, e as rebuscarei.

12 Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meio de suas ovelhas espargidas; assim rebuscarei minhas ovelhas: e as farei escapar de todos os lugares por onde andão espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13 E as tirarei dos povos, e as congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto ás correntes, e em todas as habitações da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será sua malhada: ali se deitarão em boa malhada, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor JEHOVAH.

16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascenta-las-hei com juizo.

17 Porque vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabrões.

18 Pouco vos he que pastais o bom pasto? e o resto de vossos pastos pisais com vossos pés? e que bebeis as profundas aguas, e as que ficão de resto, enlameais com vossos pés?

19 E minhas ovelhas pastarão o que foi pisado com vossos pés? e beberão o enlameado com vossos pés?

20 Porisso o Senhor JEHOVAH assim lhes diz: eis que eu, eu digo, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21 Porquanto com a ilharga e com o

ombro rempuçais, e com vossos cornos acorneais todas as fracas, até que as esparjais fora.

22 Portanto livrarei minhas ovelhas, para que não sirvão mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23 E despertarei sobre ellas hum só Pastor, e elle as apascentará, a saber a meu servo David: este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu JEHOVAH lhes serei por Deos, e meu servo David será Principe em meio delles: eu JEHOVAH o fallei.

25 E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra, e habitarão no deserto seguramente, e dormirão nos bosques.

26 E a elles, e aos lugares do redor de meu outeiro, porei por benção: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de benção serão.

27 E as arvores do campo darão seu fruto, e a terra dará sua novidade; e estarão seguros em sua terra: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu quebrar as varas de seu jugo, e os livrar da mão dos que fazião se servir delles.

28 E não servirão mais de rapina a as gentes, e a besta fera da terra nunca mais os comerá: e habitarão seguramente, e ninguem haverá que os espante.

29 E lhes despertarei hum Planta de Nome: e nunca mais serão arrebatados da fome na terra, nem mais levarão sobre si o opprobrio das gentes.

30 Saberão porem que eu JEHOVAH seu Deos estou com elles: e que elles são meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

31 Vosoutros pois, ó ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: porem eu sou vosso Deos, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXV.

**E** VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir, e profetiza contra elle.

3 E dize-lhe, assim diz o Senhor Je-

HOVAH, eis que eu o hei contigo, ó monte de Seir: e estenderei minha mão contra ti, e te porei *em assolação* e espanto.

4 Tuas cidades porei *em solidão*, e tu te tornarás *em assolação*: e saberás que eu sou JEHOVAH.

5 Porquanto guardas inimizade perpetua, e fizeste derramar aos filhos de Israel à fio de espada, no tempo de sua perdição, no tempo da extrema iniquidade.

6 Pelo que, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá: pois que não aborreceste ao sangue, o sangue te perseguirá.

7 E porei ao monte de Seir em extrema assolação, e desarraigarei delle ao que passar *por elle*, e ao que tornar *por elle*.

8 E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus valles, e em todas tuas correntes cairão os atravessados á espada.

9 *Em assolações* perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais se habitarão: assim sabereis que eu sou JEHOVAH.

10 Porquanto dizes, os dous povos, e as duas terras serão minhas, e as possuireis hereditariamente: ainda que JEHOVAH ali estivesse.

11 Pelo que, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e serei conhecido delles, quando te julgarei.

12 E saberás que eu JEHOVAH ouvi todas tuas blasfemias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, já estão assolados, a nosoutros são entregados por mantimento.

13 Assim vos engrandecestes contra mim com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra mim: eu o ouvi.

14 Assim diz o Senhor JEHOVAH: como se alegra toda a terra, te porei *em assolação*.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assim te farei a ti: o monte de Sier, e todo Edom em total assolação se tornarão; e saberão que eu sou JEHOVAH.

## CAPITULO XXXVI.

**E** TU, ó filho do homem, prophetiza aos montes de Israel, e dize, montes de Israel, ouvi a palavra de JEHOVAH.

2 Assim diz o Senhor JEHOVAH, por quanto diz o inimigo sobre vosoutros, ha ha! até as eternas alturas são por nossa herança.

3 Portanto prophetiza, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, porisso, porquanto vos assolarão e devorarão do redor, para que vos fosseis herança ao resto das gentes, e estais trouxidos aos beijos paroleiros, e á murmuração do povo;

4 Pelo que ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH; assim diz o Senhor JEHOVAH aos montes, e aos outeiros, ás correntes, e aos valles, aos lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparadas, que se tornarão em rapina e em escarnio ao resto das gentes, que ha do redor.

5 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo Edom, que se apropriarão minha terra em herança, com alegria de todo coração, e com despojos de coçar, para ser lançada fora á rapina.

6 Portanto prophetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, e aos outeiros, a as correntes, e aos valles; assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que fallei em meu zelo e em meu furor, porquanto levastes sobre vos a affronta das gentes.

7 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eu levantei minha mão, que as gentes, que estão do redor de vós, levarão seu opprobrio sobre si mesmas.

8 Porem vós, ó montes de Israel, ainda produzireis vosso ramo, e dareis vosso fruto a meu povo Israel: porque chegão para vir.

9 Porque eis que eu estou convosco: e olharei por vosoutros, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a ella toda: e as cidades se habitarão, e as solidões se edificarão.

11 E multiplicarei homens e bestas

sobre vós, e multiplicar-se-hão, e fructificarão: e vos farei habitar como em vossos dias passados, e o farei melhor que em vossos principios; e sabereis que eu sou JEHOVAH.

12 E farei andar sobre vos homens, a saber, meu povo de Israel, elles te possuirão; e serás sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porquanto vos dizem, terra es que devora homens: e es terra que desfilhas teus povos.

14 Porisso não mais devorarás homens, nem mais desfilharás a teus povos; diz o Senhor JEHOVAH.

15 E farei que nunca mais se ouvirá sobre ti a affronta das gentes, nem mais levarás sobre ti o opprobrio das nações, nem mais desfilharás a tuas gentes, diz o Senhor JEHOVAH.

16 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, então a contaminarão com seus caninhos, e com suas acções: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18 Pelo que derramei meu furor sobre elles, por causa do sangue que derramarão sobre a terra, e por seus deoses de esterco, com que a contaminarão.

19 E os espargi entre as gentes, e forão espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20 E chegando ás gentes para onde se forão, profanarão meu santo Nome: porquanto se dizia delles, estes são o povo de JEHOVAH, e sahirão de sua terra delle.

21 Porem os escusei por amor de meu santo Nome, o qual profanou a casa de Israel entre as gentes, para onde se forão.

22 Pelo que dize á casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH, não por vos eu o faço, ó casa de Israel, porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes, para onde vos fostes.

23 Porque eu santificarei meu grande Nome, que foi profanado entre as gentes, o qual profanastes em meio dellas; e as gentes saberão que eu sou

JEHOVAH, diz o Senhor JEHOVAH, quando eu for santificado em vosoutros, perante seus olhos.

24 Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei a vossa terra.

25 Então espargirei agua pura sobre vos, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deoses de esterco vos purificarei.

26 E vos darei hum coração novo, e darei hum espirito novo dentro de vosoutros: e tirarei o coração de pedra de vossa carne, e vos darei hum coração de carne.

27 E darei meu Espirito dentro de vosoutros: e farei que andeis em meus estatutos, e guardéis meus juizos e os façais.

28 E habitareis na terra que dei a vossos pais: e sereis a mim por povo, e eu serei a vós por JEHOVAH.

29 E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei ao trigo, e o multiplicarei, e vos não imporei fome.

30 Multiplicarei o fruto das arvores, e a novidade do campo: para que nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31 Então vos lembraréis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que não forão bons: e tereis nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominações.

32 Não por vosoutros eu faço isto, diz o Senhor JEHOVAH; notorio vos seja: envergonhai-vos, e confundi vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: então farei habitar as cidades, e as solidões se edificarão.

34 E a terra assolada se lavrará, em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavão.

35 E dirão, esta terra assolada, ficou como o horto de Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estão fortalecidas e habitadas.

36 Então saberão as gentes, que ficarem de resto do redor de vosoutros, que eu JEHOVAH reedifico as cidades destruidas, e replanto o assolado: eu JEHOVAH o fallei, e farei.

37 Assim diz o Senhor JEHOVAH, ain-



da por isto serei requerido da casa de Israel, que lh'o faça: multiplica-los hei de homens, como a ovelhas.

38 Como a ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalem em suas solennidades, assim as cidades desertas serão cheias de rebanhos de homens: e saberão que eu sou JEHOVAH.

### CAPITULO XXXVII.

**F**OI sobre mim a mão de JEHOVAH, e JEHOVAH me tirou em Espirito, e me poz no meio de hum valle, que estava cheio de ossos.

2 E me fez passear perto delles do redor: e eis que bem muitos havia sobre a face do valle; e eis que estávão sequissimos.

3 E me disse, filho do homem, porventura viverão estes ossos? e eu disse, Senhor JEHOVAH, tu o sabes.

4 Então me disse, prophetiza sobre estes ossos, e dize-lhes; ossos seccos, ouvi a palavra de JEHOVAH.

5 Assim diz o Senhor JEHOVAH a estes ossos: eis que eu farei entrar espirito em vós, e vivereis.

6 E porei nervos sobre vós, e farei subir carne sobre vós, e estenderei couro sobre vós, e darei espirito em vós, e vivereis: e saberéis que eu sou JEHOVAH.

7 Então prophetizei como me fora mandado: e houve hum arroido, prophetizando eu; e eis huma commoção se fez; e os ossos se chegarão, cada hum osso a seu osso.

8 E olhei, e eis que vinhão nervos sobre elles, e carne subia sobre elles, e estendeo couro sobre elles por cima: porem não havia espirito nelles.

9 E me disse, prophetiza ao espirito, prophetiza, ó filho do homem, e dize ao espirito, assim diz o Senhor JEHOVAH, vem desdos quatro ventos, ó espirito, e sopra sobre estes matados, e viverão.

10 E prophetizei como me mandára: então o espirito entrou nelles, e viverão, e se puzerão sobre seus pés, hum grandissimo exercito.

11 Então me disse, filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel: eis que dizem, nossos ossos se seccá-

rão, e nossa atença pareceo, nós estamos cortados.

12 Pelo que prophetiza, e dize-lhes, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei á terra de Israel.

13 E saberéis que eu sou JEHOVAH, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, o povo meu.

14 E darei meu espirito em vós, e vivereis, e vos meterei em vossa terra: e saberéis que eu JEHOVAH fallei isto, e o fiz, diz JEHOVAH.

15 E veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

16 Tu pois, ó filho do homem, toma-te hum pao, e escreve nelle, a Juda e aos filhos de Israel, seus companheiros: e toma-te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E os faz chegar hum ao outro, que seião a ti hum pao: e serão em hum em tua mão.

18 E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: porventura não nos declararás, que te *significação* estas cousas?

19 Então lhes diras, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei o pao de Joseph, que esteve em mão de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle ao pao de Juda, e os farei hum pao, e serão em hum em minha mão.

20 E os paos sobre que houveres escrito, estarão em tua mão perante seus olhos.

21 Dize-lhes pois, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei os filhos de Israel d'entre as gentes, onde se forão: e ajunta-los-hei do redor, e os levarei á sua terra.

22 E delles farei huma gente na terra nos montes de Israel, e todos elles terão hum só Rei por Rei: e nunca mais serão duas gentes, e nunca mais por diante se dividirão em dous Reinos.

23 E nunca mais se contaminarão com seus deoses de esterco, nem com suas abominações, nem com suas pre-

varicações, e os livrarei de todas suas habitações, em que peccarão, e os purificarei; assim me serão por povo, e eu lhes serei por Deos.

24 E meu servo David será Rei sobre elles, e todos elles terão hum Pastor: e andarão em meus direitos, e guardarão meus estatutos, e os farão.

25 E habitarão na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitarão vossos pais: e habitarão nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo será seu Príncipe eternamente.

26 E farei com elles concerto de paz; concerto perpetuo será com elles: e os porei, e os multiplicarei, e porei meu Santuario em meio delles para sempre.

27 E meu Tabernaculo estará com elles, e lhes serei por Deos, e elles me serão por povo.

28 E as gentes saberão que eu sou JEHOVAH, que santifico a Israel: quando estiver meu Santuario em meio delles para sempre.

### CAPITULO XXXVIII.

VEIO mais a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Gog, terra de Magog, Príncipe mór de Mesech e Tubal; e prophetiza contra elle.

3 E dize; assim diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu o hei contigo, ó Gog, Príncipe mór de Mesech e de Tubal.

4 E te farei tornar, e te porei anzoas nas queixadas, e te levarei a ti com todo teu exercito, cavallos e cavalleiros, todos vestidos bizarramente, congregação grande, com escudo e rodela, que todos meneão a espada.

5 Persas, Ethiopes, e Puteos com elles, todos elles com escudo e capacete.

6 Gomer e todas suas tropas, a casa de Togarma, da banda do Norte, e todas suas tropas: muitos povos contigo.

7 Prepara-te, e apercebe-te, tu e todas tuas congregações, que se ajuntarão a ti, e serve lhes de guarda.

8 Depois de muitos dias serás visi-

tado, no fim dos annos virás a a terra, que se retirou da espada, e foi ajuntada de muitos povos aos montes de Israel, que sempre servirão de assolação: mas aquella terra dentro os povos foi tirada, e todos elles habitarão seguramente.

9 Então subirás, virás como tempestuosa assolação, como nuvem serás para cubrir a terra, tu e todas tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assim diz o Senhor JEHOVAH: e será naquelle dia, que subirão conselhos em teu coração, e pensarás pensamento mão.

11 E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estão em repouso, que habitão seguros: todos elles habitão sem muro, e não tem ferrolho nem portas;

12 Para despojar despojo, e para roubar roubo: para tornar tua mão contra as terras desertas, que agora se habitão; e contra o povo que se ajuntou dentro as gentes, e já temgado e possessões, que habita no meio da terra.

13 Scheba, e Dedan, e os mercados de Tharsis, e todos seus filhos de leões te dirão, porventura tu vens a despojar despojo? ou ajuntaste teu ajuntamento para roubar roubo? para levar prata e ouro? para tomar gado e possessões? para despojar grande despojo?

14 Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura não o experimentarás naquelle dia, quando meu povo Israel habitar seguramente?

15 Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muitos povos contigo, os quaes todos andão á cavallo, grande ajuntamento, e muito exercito.

16 E subirás contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra: no fim dos dias isto será; então te trarei contra minha terra, para que me conheção as gentes, quando me houver santificado em ti perante seus olhos, ó Gog.

17 Assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura não es tu aquelle de quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelles dias prophe-

tizarão *largos* annos, que te traria contra elles ?

18 Será porem naquelle dia, no dia em que vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, que minha indignação subirá a meus narizes.

19 Porque fallei em meu zelo, no fogo de meu furor, que naquelle dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel.

20 *De tal maneira*, que tremerão diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andão de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra : e os montes derribar se hão, e os precipicios cahirão, e todos os muros cahirão a terra.

21 Porque chamarei sobre elle a espada em todos meus montes, diz o Senhor JEHOVAH : a espada de cada hum será contra seu irmão.

22 E contenderei com elle com peste e com sangue : e huma grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muitos povos, que estiverem com elle.

23 Assim engrandecer-me-hei, e santificar-me-hei, e serei conhecido perante os olhos de muitas gentes, e saberão que eu sou JEHOVAH.

### CAPITULO XXXIX.

**T**U pois, ó filho do homem, prophetiza *ainda* contra Gog, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH : eis que eu o hei contigo, ó Gog, Principe mór de Mesech e de Tubal.

2 E te farei tornar, e te porei seis anzões, e te farei subir das bandas do Norte, e te trarei aos montes de Israel.

3 E tirarei teu arco de tua mão esquerda, e farei cahir tuas frechas de tua mão direita.

4 Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estão contigo : a as aves de rapina, e as aves de todas asas, e aos animaes do campo, te dei por mantimento.

5 Sobre a face do campo cahirás : porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

6 E enviarei fogo em Magog, e entre os que habitão seguros nas ilhas ; e saberão, que eu sou JEHOVAH.

7 E farei notorio meu santo Nome em meio de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome : e as gentes saberão, que eu sou JEHOVAH, o Santo em Israel.

8 Eis que he vindo, e será, diz o Senhor JEHOVAH : este he o dia, de que tenho fallado.

9 E os moradores das cidades de Israel sahirão, e encenderão *fogo*, e queimarão armas, e escudos, e rodelas, com arcos e com frechas, e com bastões de mão, e com lanças : e encenderão fogo com ellas por sete annos.

10 E não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas encenderão fogo : e roubarão aos que os roubarão, e despojarão aos que os despojarão, diz o Senhor JEHOVAH.

11 E será naquelle dia, que ali darei a Gog hum lugar de sepultura em Israel, *a saber*, o valle dos que passão ao Oriente do mar ; e este tamará os narizes aos que passarem : e ali sepultarão a Gog, e a toda sua multidão, e lhe chamarão, o valle da multidão de Gog.

12 E a casa de Israel os enterrará, para purificar a terra, por sete mezes.

13 Pois todo o povo da terra os enterrará, e lhes será por nome, no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor JEHOVAH.

14 E separarão varões, que de continuo passarão pela terra, e coveiros com os que passão, *para enterrarem* aos que forão deixados sobre a face da terra, para a purificarem : a cabo de sete mezes farão escrutinio.

15 E os que passão pela terra, passarão, e vendo *alguem* osso de homem, levantará junto a elle hum sinal : até que os coveiros o ouverem enterrado no valle da multidão de Gog.

16 E tambem o nome da cidade será Hamona : assim purificarão a terra.

17 Tu pois, o filho do homem, assim diz o Senhor JEHOVAH, dize a as aves de todas asas, e a todos os animaes do campo ; ajuntai-vos e vinde, congregai-vos do redor a meu sacrific-

oio, que eu sacrificuei pôr-vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel, e comei carne, e bebei sangue.

18 Carne de herões comereis, e sangue de principes da terra bebereis: de carneiros, de cordeiros, e de cabrões, e de bezeros, todos cevados de Basan.

19 E comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até vos embebedardes, de meu sacrificio que sacrificuei por vós.

20 E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de herões, e de todos homens de guerra, diz o Senhor JEHOVAH.

21 E porei minha gloria entre as gentes: e todas as gentes verão meu juizo, que fiz, e minha mão, que puz nellas.

22 E saberão os da casa de Israel, que eu sou JEHOVAH seu Deos, desde aquelle dia em diante.

23 E as gentes saberão, que os da casa de Israel por sua maldade forão levados em cativoiro, porquanto se rebellárão contra mim, e eu escondi minha face delles: e os entreguei em mão de seus adversarios, e todos cahirão á espada.

24 Conforme a sua immundicia, e conforme a suas prevaricações usei com elles, e escondi minha face delles.

25 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, agora tornarei a trazer aos presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo Nome.

26 Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia, com que se rebellárão contra mim, habitando elles seguros em sua terra, e ninguem havendo que os espantasse.

27 Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado nelles perante os olhos de muitas gentes:

28 Então saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deos, porquanto os fiz levar em cativoiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra, e nenhum delles deixei mais lá.

29 Nem esconderei mais minha face

delles, quando eu houver derramado meu Espirito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

## CAPITULO XL.

A OS vinte e cinco annos de nossa transportação em cativoiro, no principio do anno, aos dez do mez, aos catorze annos desde que fora ferida a cidade, em aquelle mesmo dia veio sobre mim a mão de JEHOVAH, e me levou para lá.

2 Em visões de Deos me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte mui alto, e havia sobre elle como hum edificio de huma cidade para a banda do Sul.

3 E havendo-me levado ali, eis hum varão, cujo parecer era como parecer de bronze, e tinha hum cordel de linho em sua mão, e huma cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4 E aquelle varão me fallou, filho do homem, olha com teus olhos, e ouvi com teus ouvidos, e poem teu coração em tudo quanto eu te fizer ver; porque, para t'o fazer ver, es trazido aqui: denuncia pois a a casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis hum muro fora da casa do redor, e na mão do varão huma cana de medir de seis covados, cada covado de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de huma cana, e a altura de outra cana.

6 Então veio a a porta, cuja face estava para o caminho do Oriente, e subio por seus degrãos, e medio o umbral da porta de huma cana a largura, e o outro umbral da outra cana a largura.

7 E cada camarinha era huma cana de compridão, e outra cana de largura, e entre as camarinhas erão cinco covados: e o umbral da porta era junto o alpendre da porta por de dentro, de huma cana.

8 Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de huma cana.

9 Então medio o outro alpendre da porta de oito covados, e seus pilares de dous covados, e o alpendre da porta por de dentro.

10 E as camarinhas da porta do ca-

miinho para o Oriente erão tres desta e tres da outra banda, de huma mesma medida ellas tres: tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhão* huma mesma medida.

11 Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados: e a compridão da porta de treze covados.

12 E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado *de huma*, e de outro covado o espaço da outra banda: e *cada* camarinha tinha seis covados de huma, e seis covados da outra banda.

13 Então medio a porta desd'o telhado de huma camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados, porta contra porta.

14 Tambem fez pilares de sessenta covados, a saber, para o pilar do pateo do redor da porta.

15 E desda dianteira da porta da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, havia cincoenta covados.

16 Havia tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assim tambem nos alpendres: e as janellas estavam por de dentro do redor, e nos pilares havia almas.

17 E me levou ao pateo de fora; e eis que havia *nelle* camaras, e hum solhado que estava feito no pateo do redor: trinta camaras havia naquelle solhado.

18 E o solhado da banda das portas estava em frente da longura das portas: o solhado era debaixo.

19 E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pateo de dentro, por de fora de cem covados, da banda do Oriente e do Norte.

20 E tocante a porta cuja face estava para o caminho do Norte, no pateo de fora, medio sua longura e sua largura.

21 E suas camarinhas, tres de huma banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres erão da medida da primeira porta: de cincoenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22 E suas janellas, e seus alpendres,

e suas palmas, erão da medida da porta, cuja face estava para o caminho do Oriente: e subião a ella por sete degrãos, e seus alpendres erão diante dellas.

23 E estava a porta do pateo de dentro, em frente da porta do Norte e do Oriente: e medio de porta á porta cem covados.

24 Então me levou ao caminho do Sul; e eis que estava huma porta para o caminho do Sul, e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a estas medidas.

25 E *tinha* tambem janellas do redor de seus alpendres, como estas janellas: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

26 E de sete degrãos erão suas subidas, e seus alpendres diante dellas: e tinha palmas huma de huma banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27 Tambem huma porta havia no pateo de dentro para o caminho do Sul: e medio de porta á porta para o caminho do Sul, cem covados.

28 Então me levou ao pateo de dentro pela porta do Sul: e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29 E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres erão conforme a estas medidas; e *tinhão* tambem janellas do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

30 E alpendres havia do redor: a longura era de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31 E seus alpendres estavam no pateo de fora, e *tinhão* palmas em seus pilares: e de oito degrãos erão suas subidas.

32 Depois me levou ao pateo de dentro, para o caminho do Oriente, e medio a porta conforme a estas medidas.

33 Como tambem suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas; e tinha tambem janellas, do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34 E seus alpendres estavam no pa-

tio de fora : tambem havia palmas em seus pilares de huma e de outra banda ; e erão suas subidas de oito degrãos.

35 Então me levou á porta do Norte, e medio conforme a estas medidas.

36 Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, tambem tinha janellas do redor : a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

37 E seus pilares estavam no patio de fora, e palmas em seus pilares de huma e de outra banda : e erão suas subidas de oito degrãos.

38 E sua camara e sua porta estavam junto os pilares das portas ; aonde lavavão o holocausto.

39 E no alpendre da porta erão duas mesas de huma banda, e duas mesas da outra, para nellas degolar o holocausto, e o sacrificio pelo peccado, e pela culpa.

40 Tambem da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte havia duas mesas ; e da outra banda, que estava no alpendre da porta, havia duas mesas.

41 Quatro mesas de huma, e quatro mesas da outra banda, a a banda da porta, oito mesas, sobre as quaes degolavão.

42 E as quatro mesas para o holocausto, erão de pedras lavradas, de longura de hum covado e meio, e de largura de hum covado e meio, e de altura de hum covado : e sobre ellas se punhão os instrumentos, com que degolavão o holocausto e o sacrificio.

43 E as pedras do lar erão de hum palmo de grossura, bem ordenadas na casa do redor, e sobre as mesas a carne de offerta.

44 E de fora da porta de dentro estavam as camaras dos cantores no patio de dentro, que era da banda da porta do Norte, e sua face para o caminho do Sul : huma estava a a banda da porta do Oriente, cuja face era para o caminho do Norte.

45 E me fallou : esta camara, cuja face está para o caminho do Sul, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Templo.

46 Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, he para os Sa-

cerdotes, que têm a guarda do Altar : estes são os filhos de Zadoc, que a JEHOVAH se achegão dos filhos de Levi, para o servir.

47 E medio o patio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado : e o Altar estava diante do Templo.

48 Então me levon ao alpendre do Templo, e medio a cada pilar do alpendre, cinco covados de huma banda, e cinco covados da outra ; e a largura da porta, tres covados de huma banda, e tres covados da outra.

49 A longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados ; e era com degrãos, pelos quaes se subia : e havia columnas junto aos pilares, huma de huma banda, e outra da outra.

#### CAPITULO XLI.

ENTAO me levou ao Templo, e medio os pilares, seis covados de largura de huma banda, e seis covados de largura da outra, a largura da Tenda.

2 E a largura da entrada de dez covados ; e as bandas da entrada, cinco covados de huma banda, e cinco covados da outra : tambem medio sua compridão de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3 E entrou dentro, e medio ao pilar da entrada de dous covados, e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4 Tambem medio sua compridão de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo : e me disse, esta he a Santidade das Santidades.

5 E medio a parede do Templo de seis covados, e a largura das camaras aos lados de quatro covados, do redor do Templo em roda.

6 E as camaras aos lados, camara sobre camara erão trinta e tres por ordem, e entravão na parede, que tocava ao Templo pelas camaras aos lados do redor ; para que estribassem nellas : porque não estribavão na parede do Templo.

7 E havia maior largura e volta nas camaras aos lados para riba, porque e

caracol do Templo *subia* mui alto do redor do Templo; pelo que o Templo tinha *mais* largura para riba: e assim de camara baixa se subia a a alta pelo meio.

8 E olhei para a altura do Templo do redor: e erão os fundamentos das camaras aos lados *de medida* de huma inteira cana, seis covados, o covado tomado até o sobaco.

9 A largura da parede das camaras aos lados do fora era de cinco covados: e o que foi deixado vazio, era o lugar das camaras aos lados, que erão junto ao Templo.

10 E entre as camaras havia a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11 E as estradas das camaras aos lados *sahião* ao lugar vazio: huma entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para *e* do Sul: e a largura do lugar vazio era cinco covados em roda.

12 Era tambem o edificio, que estava diante da separação á esquina do caminho do Occidente, de largura de setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de largura em roda: e sua compridão era de noventa covados.

13 E medio o Templo, de compridão cem covados: como tambem a separação, e o edificio, e suas paredes, de compridão cem covados.

14 E a largura da dianteira do Templo, e da separação ao Oriente, era de cem covados.

15 Tambem medio a compridão do edificio, diante da separação, que estava de tras delle, e suas galerias de huma e de outra banda erão de cem covados, com o Templo de dentro, e os alpendres do patio.

16 Os umbraes e as janellas estreitas, e as galerias do redor dos tres, em frente do umbral, estavam cubertas de medeira do redor: e isto *desda* terra até as janellas; e as janellas estavam cubertas.

17 Até o que havia de riba da porta, e até ao Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, *tudo* por medida.

18 E se fez *com* Cherubins e palmas: de maneira que *cada* palma estava entre Cherubim e Cherubim, e *cada* Cherubim tinha dous rostos.

19 A saber, hum rosto de homem para a palma de huma banda, e hum rosto do filho de leão para a palma da outra: *assim* se fez por toda a casa em roda.

20 Desda terra até por cima da entrada estavam feitos os Cherubins e as palmas: como tambem *pela* parede do Templo.

21 As umbreiras do Templo erão quadradas: e tocante a dianteira do Santuario, a feição *da huma* era como a feição *da outra*.

22 O Altar de madeira era de tres covados de altura, e sua compridão de dous covados, e tinha suas esquinas; e sua compridão, e suas paredes erão de madeira: e me fallou, esta he a mesa, que está perante a face de JEHOVAH.

23 E o Templo e o Santuario, *ambos* tinham duas portas.

24 E havia duas portas para as portas: duas portas que se podião virar; duas para huma porta, e duas portas para a outra.

25 E havia feitos nellas, *a saber* nas portas do Templo, Cherubins e palmas, como estavam feitos nas paredes; e havia huma viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26 E havia janellas estreitas e palmas, de huma e de outra banda, pelas bandas do alpendre: como tambem *nas* camaras do Templo, e *nas* grossas vigas.

## CAPITULO XLII.

**D**EPOIS disto me fez sahir ao patio de fora, para a banda do caminho do Norte: e me levou a as camaras, que estavam em frente do lugar vazio, e que estavam em frente de edificio, da banda do Norte.

2 Em frente da compridão de cem covados era a entrada do Norte: e a largura era de cincoenta covados.

3 Em frente dos vinte *covados*, que tinha o patio de dentro; e em frente do solhado, que tinha o patio de fora,

**Havia galeria contra galeria em tres andáimes.**

4 E diante das camaras era hum passeadouro de dez covados de largura, da banda de dentro; e hum caminho de hum covado, e suas entradas da banda do Norte.

5 E as camaras de cima erão *mais estreitas*, (porquanto as galerias erão *mais altas* que aquellas,) a *saber* que as debaixo, e que as do meio do edificio.

6 Porque ellas *bem* erão de tres *andáimes*, porem não tinham columnas como as columnas dos patios: porisso estavam *mais retrahidas* que as debaixo, e as do meio, desda terra.

7 E o muro que estava por de fora em frente das camaras, para o caminho do patio de fora por diante das camaras, era de compridão de cinquenta covados.

8 Porque a compridão das camaras, que tinha o patio de fora, era de *cincoenta covados*: e eis que em frente do Templo havia cem covados.

9 E debaixo destas camaras estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do patio de fora.

10 Na largura do muro do patio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar *vazio*, e diante do edificio, havia *tambem* camaras.

11 E o caminho de diante dellas era da feição das camaras, que estavam *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridão, assim era sua largura: e todas suas sahidas erão *tambem* conforme a suas feições, e conforme a suas entradas.

12 E conforme as entradas das camaras, que estavam *para* o caminho do Sul, havia *tambem* huma entrada no principio do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do Oriente, quando se entra por ellas.

13 Então me disse, as camaras do Norte, e as camaras do Sul, que estão diante do lugar *vazio*, ellas são camaras *santas*, em que os Sacerdotes, que se chegão a JEHOVAH, comerão as *cozas* *mais santas*: ali porão as *cozas* *mais santas*, e as *offerças* de comer, e a *expição* pelo peccado, e a *pela culpa*; porquanto o lugar he *santo*.

14 Quando os Sacerdotes entrarem, não sahirão do Santuario para o patio de fora; mas ali porão suas vestes, com que ministrarão, porque ellas são *santidade*: e vestir-se-hão de outros vestidos, e *assim* se chegarão ao que toca ao povo.

15 E acabando elle de medir o Templo de dentro, tirou me pelo caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente; e a medio em roda.

16 Medio a banda Oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17 Medio a banda do Norte, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18 A banda do Sul *tambem* medio, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Rodeou a banda do Occidente, e medio quinhentas canas com a cana de medir.

20 A as quatro bandas a medio, e tinha hum muro em roda, de compridão quinhentas *canas*, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer differença entre o *santo* e o *profano*

## CAPITULO XLIII.

**ENTÃO** me levou a a porta, a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2 E eis que a Gloria do Deos de Israel vinha do caminho do Oriente: e sua voz era como a voz de muitas aguas, e a terra resplandeceo por cause de sua gloria.

3 E o parecer da visão que vi, era como o parecer, como o parecer que vira, quando vim a destruir a cidade; e erão os pareceres da visão, como o parecer que vi junto ao rio de Chebar; e cahy sobre meu rosto.

4 E a Gloria de JEHOVAH entrou no Templo *pelo* caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente.

5 E levantou-me o Espirito, e me levou ao patio de dentro: e eis que a Gloria de JEHOVAH encheo ao Templo.

6 E ouvi a hum, que fallava comigo desdo Templo, e hum varão estava em pé junto a mim.

7 E me disse, filho do homem, *este* he o lugar de meu throno, e o lugar



das plantas de meus pés, aonde habitarei em meio dos filhos de Israel para sempre: e os da casa de Israel não mais contaminarão meu Nome santo, nem elles, nem seus Reis, com suas fornicações, e com os corpos mortos de seus Reis em seus altos.

8 Quando punhão seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era huma parede entre mim e entre elles: e contaminarão meu santo Nome com suas abominações, que fazião; pelo que os consumi em minha ira.

9 Agora lançarão longe de mim sua fornicação, e os corpos mortos de seus Reis: e habitarei em meio delles para sempre.

10 Tu pois ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, para que se envergonhem de suas maldades, e midão o exemplar della.

11 E envergonhando-se elles de tudo quanto fizéram, faze-lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus estatutos, si todas suas formas, e todas suas leis, e o escreve perante seus olhos: para que guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os fação.

12 Esta he a lei da casa: sobre o cume do monte todo seu contorno em roda será santidade de santidades; eis que esta he a lei da casa.

13 E estas são as medidas do altar, conforme aos covados, o covado tomado a covado e hum palmo: e o seio de hum covado de altura, e hum covado de largura: e seu contorno de sua borda do redor de hum palmo, e esta he a costa de altar.

14 E do seio de sobre a terra até a listra debaixo, dous covados, e de largura hum covado: e desda pequena listra, até a listra grande, quatro covados, e a largura de hum covado.

15 E o Harel de quatro covados: e desde Ariel e até riba havia quatro cornos.

16 E o Ariel tinha doze covados de compridão, e doze de largura: e era quadrado em seus quatro lados.

17 E a listra de catorze covados em compridão, e de catorze em largura,

em seus quatro lados: e o contorno do redor della era de meio covado, e o seio della de hum covado do redor, e seus degrãos olhavão para o Oriente.

18 E me disse, filho do homem, assim diz o Senhor JEHOVAH, estes são os estatutos do altar, no dia em que o farão: para offerecer sobre elle holocausto, e para espargir sangue sobre elle.

19 E aos Sacerdotes Levitas, que são da semente de Zadoc, que se chegaram a mim, (diz o Senhor JEHOVAH) para me servirem, dará hum bezerro, filho de vaca, para expiação pelo peccado.

20 E tomarás de seu sangue, e o porás em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da listra, e no contorno ao redor: assim o alimparás, e o expiarás.

21 Então tomarás o bezerro da expiação pelo peccado, e o queimará no lugar da casa, para isso ordenado, fora do Santuario.

22 E ao segundo dia offerecerás hum cabrão inteiro das cabras em expiação pelo peccado: e expiarão o altar, como o expiarão com o bezerro.

23 E acabando tu de expiar, offerecerás hum bezerro, filho inteiro de vaca, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24 E os offerecerás perante a face de JEHOVAH: e os Sacerdotes deitarão sal sobre elles, e os offerecerão por holocausto a JEHOVAH.

25 Por sete dias prepararás hum cabrão de expiação cadadia: tambem prepararão hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros.

26 Por sete dias expiarão ao altar, e o purificarão, e encherão suas mãos.

27 E acabando elles estes dias, será ao oitavo dia, e dali em diante, que os Sacerdotes prepararão sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratificos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor JEHOVAH.

#### CAPITULO XLIV.

**E**NTAO me fez tornar ao caminho da porta do Santuario de fora, que olha para o Oriente, a qual estava fechada.

2 E me disse JEHOVAH, esta porta estará fechada, não se abrirá, nem ninguém entrará por ella, porquanto JEHOVAH Deos de Israel entrou por ella: pelo que estará fechada.

3 O Principe, o Principe, elle se assentará nella, para comer pão perante a face de JEHOVAH: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho d'elle sahirá.

4 Depois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que a gloria de JEHOVAH enchera a casa de JEHOVAH: então cahi sobre meu rosto.

5 E me disse JEHOVAH, filho do homem, poem teu coração, e olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, tudo quanto eu fallar contigo de todos os estatutos da casa de JEHOVAH, e de todas suas leis: e poem teu coração a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6 E dize ao rebelde, a a casa de Israel, assim diz o Senhor JEHOVAH: bastem-vos todas vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto trouxestes estranhos a *minha casa*, incircuncisos de coração, e incircuncisos de carne, para estarem em meu Santuario, para o profanarem, minha casa: quando offerceis meu pão, a gordura, e o sangue; e elles invalidarão meu concerto, por todas vossas abominações.

8 E não guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vosoutros vós puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9 Assim diz o Senhor JEHOVAH, nenhum estranho, incircunciso de coração, nem incircunciso de carne, entrará em meu Santuario de algum estranho que estiver entre os filhos de Israel.

10 Mas os Levitas que se desviarão longe de mim, quando Israel andava errado, os quaes andavão errados, desviados de mim apos seus deoses de estercos, bem levarão sobre si sua maldade.

11 Com tudo serão ministros em meu Santuario, nos officios das portas da casa, e servirão a casa: elles degolarão o holocausto, e o sacrificio para o

povo, e elles estarão perante elles, para os servir.

12 Porquanto os servirão perante a face de seus deoses de estercos; e forão a casa de Israel por tropeço de maldade: pelo que levantei minha mão contra elles, diz o Senhor JEHOVAH, que levarão sobre si sua maldade.

13 E não se chegarão a mim, para me servirem no Sacerdocio, nem para se chegarem a alguma de todas minhas cousas sagradas, as Santidades de Santidades: mas levarão sobre si sua vergonha, e suas abominações que fizêrão.

14 Portanto os porei *por* guardas da guarda da casa, em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15 Mas os Sacerdotes Leviticos, os filhos de Zadoc, que guardarão a guarda de meu Santuario, quando os filhos de Israel andavão errados de mim, elles se chegarão a mim, para me servir: e estarão perante minha face, para me offercer a gordura, e o sangue, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Elles entrarão em meu Santuario, e elles se chegarão a minha mesa, para me servir; e guardarão minha guarda.

17 E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que se vestirão de vestes de linho; e não subirá lá sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18 Coifas de linho estarão sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estarão sobre seus lombos: não se cingirão no suor.

19 E sahindo elles ao patio de fora, a *saber* ao pátio de fora ao povo, despirão suas vestes com que elles ministrarão, e as deporão nas santas camaras: e se vestirão de outros vestidos, para que não santifiquem ao povo com suas vestes.

20 E sua cabeça não raparão, nem as guedelhas deixarão crescer: *antes* como convem, tosquiarão suas cabeças.

21 E nenhum Sacerdote beberá vinho, quando entrarem no patio de dentro.

22 Nem viuva, nem repudiada se tomarão por mulheres: mas virgens de semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, tomarão.

23 E a meu povo ensinarão a *diferença* entre o santo, e o profano, e lhes farão saber a *diferença* entre o impuro e o puro.

24 E sobre o pleito elles assistirão a elle para o julgar; por meus juizos o julgarão: e minhas leis e meus estatutos em todas minhas celebridades guardarão, e meus Sabbados santificarão.

25 E ninguem *delles* entrará a homem morto, para se contaminar: mas por pai, ou por mai, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 E depois de sua purificação lhe contarão sete dias.

27 E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiação pelo peccado, diz o Senhor JEHOVAH.

28 E isto lhes será por herança, eu serei sua herança: pelo que não lhes dareis possessão em Israel: eu sou sua possessão.

29 A offerta de manjares, e o sacrificio pelo peccado, e o pela culpa elles comerão: e toda cousa interdita em Israel será sua.

30 E as primicias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas offertas, serão dos Sacerdotes: tambem as primicias de vossas massas dareis ao Sacerdote; para que faça repousar a benção em tua casa.

31 Nenhuma cousa morta, nem arrebatada de aves, e de bestas, comerão os Sacerdotes.

#### CAPITULO XLV.

QUANDO pois repartirdes a terra por sortes em herança, offerereis huma offerta a JEHOVAH, para lugar santo da terra; a compridão será a compridão de vinte e cinco mil *canas de medir*, e a largura de dez mil: este será santo em todo seu contorno do redor.

2 Serão disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e terá cincoenta covados para arrabalde, do redor.

3 E desta medida medirás a compridão de vinte e cinco mil covados, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario, e o lugar santissimo.

4 Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administrão o Santuario, e se chegão para servir a JEHOVAH: e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5 E terão os Levitas ministros da casa, de compridão vinte e cinco mil, e dez mil de largura, por sua possessão, para vinte camaras.

6 E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil *canas*, e de compridão vinte e cinco mil, em frente da offerta santa: o que será para toda a casa de Israel.

7 O Principe porem terá sua parte desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante da santa offerta, e diante da possessão da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridão, em frente de huma das partes, desde termo Occidental, até o termo Oriental.

8 E esta terra será sua possessão em Israel: e meus principes nunca mais opprimirão a meu povo; antes deixarão a terra á casa de Israel, conforme a suas tribus.

9 Assim diz o Senhor JEHOVAH, já vos baste, ó Principes de Israel, á violencia e a assolação dai de mão; e fazei juizo e justiça: tirai vossas imposições de meu povo, diz o Senhor JEHOVAH.

10 Balanças justas, e justo Epha, e justo Batho tereis.

11 O Epha, e o Batho de huma mesma medida serão, de maneira que o Batho contenha a decima parte de hum Homer, e o Epha a decima parte de hum Homer; conforme ao Homer será sua medida.

12 E o siclo sera de vinte Geras: vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos, vos servirão de hum arratel.

13 Esta será a offerta que haveis de

**offerecer**: a seista parte de hum Epha de Homer de trigo; tambem dareis a seista parte de hum Epha de Homer de cevada.

14 Tocante ao estatuto do azeite, de hum Batho de azeite *offerecereis* a decima parte de hum Batho tirado de hum Coro, que he hum Homer de dez Bathos: porque dez Bathos fazem hum Homer.

15 E huma cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico: para fazer expiação por elles, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Todo o povo da terra estará a esta offerta, pelo Principe em Israel.

17 E o Principe será obrigado a *offerecer* holocaustos, e offertas de manjares, e aspersões, nas festas, e nas luas novas, e nos Sabbados, em todas as solemnidades da casa de Israel: elle fará a expiação por peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratifcos; para fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor JEHOVAH, a o *mez* primeiro, ao primeiro do mez, tomarás hum bezerro inteiro, filho de vaca, e alimparás o Santuario.

19 E o Sacerdote tomará do sangue do sacrificio pela expiação, e porá *delle* nas umbreiras da casa, e nas quatro esquinas da listra do altar, e nas umbreiras da porta do pátio de dentro,

20 Assim tambem farás ao setimo do mez, por causa dos desgarrados, e por causa dos simplices: assim expiareis a casa.

21 Ao *mez* primeiro, aos catorze dias do mez, tereis a Paschoa: festa de sete dias; pão azimo comer se ha.

22 E o Principe no mesmo dia por si, e por todo o povo da terra preparará hum bezerro de expiação pelo peccado.

23 E nos sete dias da festa preparará holocausto a JEHOVAH, de sete bezeros, e sete carneiros inteiros, cada dia *todos* os sete dias; e sacrificio de expiação de hum cabrão das cabras, cada dia.

24 Tambem preparará huma offerta

de manjares, a *saber*, hum Epha para cada bezerro, e hum Epha para cada carneiro: e hum Hin de azeite para cada Epha.

25 Ao setimo *mez*, aos quinze dias do mez, em a festa fará o mesmo *todos* os sete dias: como o sacrificio pela expiação, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite.

## CAPITULO XLVI.

ASSIM diz o Senhor JEHOVAH, a porta do patio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbado se abrirá; tambem ao dia da lua nova se abrirá.

2 E o Principe entrará *pelo* caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararão seu holocausto, e seus sacrificios gratifcos, e elle se prostrará no umbral da porta, e se sahirá: porem a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se prostrará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas luas novas, perante a face de JEHOVAH.

4 E o holocausto, que o Principe offerecerá a JEHOVAH, no dia do Sabbado, será seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5 E a offerta de manjares será hum Epha com *cada* carneiro; e com *cada* cordeiro, a offerta de manjares hum dom de sua mão, e de azeite hum Hin com *cada* Epha.

6 Mas no dia da nova lua será hum bezerro, filho da vaca, dos inteiros: e seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros serão.

7 E preparará *por* offerta de manjares hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os cordeiros, conforme o que alcançar sua mão: e hum Hin de azeite para hum Epha.

8 E quando entrar o Principe, entrará *pelo* caminho do alpendre da porta, e sahirá pelo mesmo caminho.

9 Mas quando vier o povo da terra perante a face de JEHOVAH nas Solem-

nidades; aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Norte a adorar, sahirá *pelo* caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Sul, sahirá *pelo* caminho da porta do Norte: não tomará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sahirá pela de em frente.

10 E o Principe em meio delles entrará, quando elles entrarem, e sahindo elles, *juntos* sahirão.

11 E nas Festas e nas Solemnidades será a offerta de manjares, hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua mão: e de azeite hum Hin para hum Epha.

12 E quando o Principe fará offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, *por* offerta voluntaria a JEHOVAH; então lhe abrirão a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como houver feito ao dia do Sabbado; e sahirá, e se fechará a porta, depois que elle sahir.

13 E prepararás hum cordeiro inteiro de hum anno *em* holocausto a JEHOVAH cada dia: todas as manhãs o prepararás.

14 E *por* offerta de manjares farás juntamente com elle, todas as manhãs a seista parte de hum Epha, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: *por* offerta de manjares para JEHOVAH, *por* estatutos perpetuos e continuos.

15 Assim prepararão ao cordeiro, e a offerta de manjares, e ao azeite todas as manhãs, *por* continuo holocausto.

16 Assim diz o Senhor JEHOVAH, quando o Principe der hum presente de sua herança a alguém de seus filhos, isto será para seus filhos: será possessão delles por herança.

17 Porem dando elle hum presente de sua herança a alguém de seus servos, será delle até o anno de liberdade; então tornará ao Principe: porque sua herança he; e seus filhos, elles a herdarão.

18 E o Principe não tomará nada da herança do povo, para os defraudar de sua possessão delles; de sua possessão deixará herança a seus filhos: para

que meu povo não seja esparcido, da qual de sua possessão.

19 Depois disto me trouxe pela entrada, que estava ao lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, que olhãvao para o Norte: e eis que ali estava hum lugar a ambos lados, para a banda do Occidente.

20 E me disse, este he o lugar, aonde os Sacerdotes hão de cozer ao sacrificio pela culpa, e ao pelo peccado; e aonde cozerão a offerta de manjares, para que a não tragão ao patio de fora, para santificar ao povo.

21 Então me tirou ao patio de fora, e me fez passar a as quatro esquinas do patio: e eis que em cada esquina do patio havia outro patio.

22 Nas quatro esquinas do patio havia outros patios com chaminés, de quarenta covados de compridão, e de trinta de largura: estas quatro esquinas tinham huma mesma medida.

23 E hum muro havia do redor dellas, do redor das quatro: e havia feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24 E me disse: estas são as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da casa cozerão o sacrificio do povo.

## CAPITULO XLVII.

DEPOIS disto me tornou a a entrada da casa, e eis que aguas sahião de baixo do umbral da casa para o Oriente; porque a face da casa estava para o Oriente, e as aguas descendião de debaixo desda banda direita da casa, da banda do Sul do altar.

2 E me tirou *pelo* caminho da porta do Norte, e me fez rodear *pelo* caminho de fora, ate a porta de fora, *pelo* caminho que olha para o Oriente: e eis que aguas manavão desda banda direita.

3 E sahindo aquelle varão para o Oriente, tinha hum cordel de medir em sua mão: e medio mil covados, e me fez passar pelas aguas, e as aguas *chegavão* até os artelhos.

4 E medio mil covados, e me fez passar pelas aguas, e as aguas *chegavão* até os juelhos: e medio mais mil, e me fez passar, e as aguas *chegavão* até os lombos.

5 E medio mais mil, e era hum ribei-

ro, que eu não podia passar: porque as aguas estavam altas, aguas, que se devião passar a nado; ribeiro, pelo qual não se podia passar.

6 E me disse, porventura viste isto, ó filho do homem? então me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7 E tornando eu, eis que a a borda do ribeiro havia grande multidão de arvores, de huma e de outra banda.

8 Então me disse, estas aguas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem á campina; e entrão no mar; e ao mar levadas, as agtas serão curadas.

9 E será que toda alma vivente que nadar, por onde quer que entrarem estes dous ribeiros, viverá, e haverá muitissimo peixe: porquanto entrarão ali estas aguas, e sararão, e viverá tudo, por onde quer que entrar este rio.

10 Será tambem, que pescadores estarão em pé junto a elle, desde Enguedi até En-eglaim; haverá *tambem lugares para* estender as redes: seu peixe segundo sua natureza será, como o peixe do mar grande, em grandissima multidão.

11 Porem seus charcos e seus lamaçeiros não sararão; estarão entregues para sal.

12 E junto ao ribeiro, a sua borda de huma e de outra banda, subirá toda sorte de arvoredo para comer; não cahirá sua folha, nem perecerá seu fruto, em seus mezes produzirá novos frutos; porque suas aguas sahem do Santuario: e seu fruto servirá para comer, e sua folha para mezinha.

13 Assim diz o Senhor JEHOVAH, este será o termo, *conforme* ao qual tomareis a terra em herança, segundo as doze tribus de Israel: Joseph terá duas partes.

14 E a herdareis o hum como outro; *pela* qual levantei minha mão, que eu a daria a vossos pais: assim que esta mesma terra a vosoutros cahirá em herança.

15 E este será o termo da terra da banda do Norte, desdo mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16 Hamath, Berotha, Sibraim, que estão entre o termo de Damasco, e en-

tre o termo de Hamath: Hazer-Hattichon, que está junto ao termo de Havran.

17 E o termo será desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte, *que olha* para o Norte, e o termo de Hamath: e *este* será o cabo do Norte.

18 E o cabo do Oriente medireis desd'entre Havran, e desd'entre Damasco, e desd'entre Gilead, e desde entre a terra de Israel junto ao Jordão, desdo termo até o mar do Oriente: e *este* será o cabo do Oriente.

19 E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as aguas das contendias de Cades, junto ao ribeiro, até o mar grande: e *este* será o cabo do Sul da banda do Sul.

20 E o cabo do Occidente será o mar grande, desdo termo até que vimos de frente de Hamath: *este* será o cabo do Occidente.

21 Repartireis pois esta terra entre vós, segundo as tribus de Israel.

22 Será porem, que a fareis cahir *por sortes* em herança a vós, e aos estrangeiros, que peregrinão em meio de vosoutros, que gerarão filhos em meio de vosoutros: e vos serão como naturaes dos filhos de Israel; com vosco entrarão em herança, em meio das tribus de Israel.

23 E será *que* na tribu, em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis sua herança, diz o Senhor JEHOVAH.

## CAPITULO XLVIII.

**E** ESTES são os nomes das tribus: desdo fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazar-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath; e ella terá o cabo do Oriente; e do Occidente, Dan *terá* huma *parte*.

2 E junto ao termo de Dan, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Aser *terá* huma *parte*.

3 E junto ao termo de Aser, desdo cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Naphtali huma *parte*.

4 E junto ao termo de Naphtali, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse huma *parte*.

5 E junto ao termo de Manasse, des-

do cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim huma *parte*.

6 E junto ao termo de Ephraim, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben huma *parte*.

7 E junto ao termo de Ruben, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Juda huma *parte*.

8 E junto ao termo de Juda, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, será offerta que haveis de offerecer, *a saber*, vinte e cinco mil *canas* de largura, e de compridão, como huma das *de mais* partes, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente; e o Santuario estará em meio della.

9 A offerta que haveis de offerecer a JEHOVAH, será de compridão vinte e cinco mil *canas*, e de largura dez mil.

10 E ali será a offerta santa, *a saber*, pelos Sacerdotes, para o Norte, de *compridão* vinte e cinco mil *canas*, e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de *compridão* vinte e cinco mil: e o Santuario de JEHOVAH estará em meio della.

11 E será para os Sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoc, que guardarão minha guarda, que não andarão errados, quando os filhos de Israel andavão errados, como errarão os outros Levitas.

12 E o offerecido da offerta da terra lhes será santidade de santidades, junto ao termo dos Levitas.

13 E os Levitas terão em frente do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de *compridão*, e de largura dez mil: toda a *compridão* será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E não venderão d'isto, nem trocarão, nem traspassarão as primicias da terra: porque he santidade a JEHOVAH.

15 Porem as cinco mil, *a saber*, as que ficarão de largura diante das vinte e cinco mil, ficarão profanas para a cidade, para habitação e arrabaldes: e a cidade estará no meio dellas.

16 E estas serão suas medidas; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas *canas*, e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas, e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o

cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade serão para o Norte, de duzentas, e cincoenta *canas*; e para o Sul de duzentas e cincoenta; e para o Oriente, de duzentas e cincoenta; e para o Occidente, de duzentas e cincoenta.

18 E quanto ao que ficou de resto da compridão, em frente da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente; e estará em frente da santa offerta: e sua novidade será para sustento, aos que servem a a cidade.

19 E os que servem a a cidade, á servirão de todas as tribus de Israel.

20 Toda a offerta será de vinte e cinco mil *canas*, com *mais* vinte e cinco mil: em quadrado offerereis a santa offerta, com a possessão da cidade.

21 E o que ficou de resto, será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas* da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do Occidente, em frente das partes será para o Principe: e a offerta santa, e o Santuario da casa será em meio della.

22 E desda possessão dos Levitas, e desda possessão da cidade, em meio do que será para o Principe, entre o termo de Juda, e entre o termo de Benjamin, será para o Principe.

23 E quanto ao residuo das tribus, desdo cabo do Oriente até o cabo Occidente, Benjamin será huma *parte*.

24 E junto ao termo de Benjamin, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon huma *parte*.

25 E junto ao termo de Simeon, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issaschar huma *parte*.

26 E junto ao termo de Issaschar, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zebulon huma *parte*.

27 E junto ao termo de Zebulon, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad huma *parte*.

28 E junto ao termo de Gad, ao cabo do Sul da banda do Sul, será o termo desde Thamar até as aguas da

contenda de Cades, junto ao ribeiro até o mar grande.

29 Esta he a terra, que repartireis por sortes em herança a as tribus de Israel: e estas são suas partes, diz o Senhor JEHOVAH.

30 E estas são as sahdas da cidade: desde cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribus de Israel tres portas para o Norte; a porta de Ruben huma, a porta de Judá huma, a porta de Levi huma.

32 E ao cabo do Oriente quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas:

a saber, a porta de Joseph huma, a porta de Benjamin huma, a porta de Dan huma.

33 E a o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon huma, a porta de Issaschar huma, a porta de Zebulon huma.

34 A o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas medidas, e suas tres portas; a porta de Gad huma, a porta de Aser huma, a porta de Naphthali huma.

35 Do redor dezoito mil medidas: e o nome da cidade desde aquelle dia será, JEHOVAH he ali.

## A PROPHECIA DE DANIEL.

### CAPITULO I.

**N**O anno terceiro do reinado de Joiakim, Rei de Judá, veio Nebucadnezar Rei de Babylonia a Jerusalem, e a cercou.

2 E o Senhor entregou em suas mãos a Joiakim, Rei de Judá, e huma parte dos vasos da casa de Deos; e os trouxe á terra de Sinear, para a casa de seu Deos: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu Deos.

3 E disse o Rei a Aspenaz, Principe de seus Eunuchos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, a saber da semente Real, e dos Principes:

4 Mancebos em quem não houvesse alguma tacha, e formosos de parecer, e entendidos em toda sabedoria, e sabios em sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rei: e que os ensinasse nas letras e na lingua dos Chaldeos.

5 E o Rei ordenou-lhes ração de cada dia, da porção do manjar do Rei, e do vinho de seus beberes; e que assim fossem criados tres annos: para que no fim delles assistissem perante a face do Rei.

6 E forão entre elles dos filhos de Judá, Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

7 E o Principe dos Eunuchos lhes poz outros nomes: a saber, a Daniel chamou Beltsasar, e a Hanania Sadrach, e a Misael Mesach, e a Azaria Abed-Nego.

8 E Daniel propoz em seu coração, de não contaminar se com a porção do manjar do Rei, nem com o vinho de seus beberes: portanto pediu ao Principe dos Eunuchos, de não se contaminar.

9 E Deos a Daniel deu graça e misericordia, perante o Principe dos Eunuchos.

10 Porque disse o Principe dos Eunuchos a Daniel, tenho temor de meu Senhor o Rei, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque elle veria vossos rostos mais tristes que os dos mancebos, que são de vossa igualdade? assim farieis culpavel minha cabeça para com o Rei.

11 Então disse Daniel a Melsar, a quem havia ordenado o Principe dos Eunuchos sobre Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

12 Prova ora teus servos dez dias, e dé se a nós dos legumes a comer, e agua a beber.

13 Então se veja nosso parecer perante ti, e o parecer dos mancebos, que comem a porção do manjar do